



---

CENTRO DE EDUCAÇÃO E ASSESSORIA POPULAR

Órgão de Utilidade Pública Municipal - Lei nº 6.003 de 4/11/1988

Órgão de Utilidade Pública Federal - Portaria 3.581 de 3/12/2004

Entidade associada à ABONG

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2020



**Abril/2021**



## APRESENTAÇÃO

Este relatório tem por finalidade sistematizar e registrar todas as ações desenvolvidas pelo CEDAP no ano de 2020.

Neste ano concluímos a finalização do SESF, que se deu no último dia de março. Desde o ano passado, diante de análises financeiras que realizamos periodicamente, foi apontado que as condições impostas pela parceria com o poder executivo municipal trazia um ônus financeiro insustentável ao CEDAP no momento.

Com o agravamento da pandemia do COVID19 e o anúncio dos primeiros decretos, tanto municipal quanto estadual, quando às primeiras medidas sanitárias a serem adotadas para o enfrentamento à pandemia foram anunciadas, todos os nossos serviços e formas de atendimento passaram por adaptações.

Na unidade Campina Grande, a partir de abril, as atividades junto a comunidade foi profundamente alterada visto que apenas nosso trabalho permaneceu de portas abertas e atendendo a população presencialmente em 2020, o que se mostrou essencial para o período.

O projeto Arteiros, junto da Fundação CASA, também passou por adaptações em seu modelo de atendimento devido a pandemia. Diante do fato de não podermos dar continuidade às oficinas de arte e cultura de modo presencial, entramos em negociação com a autarquia para firmarmos o melhor formato de atendimento possível para os adolescentes internos da Fundação. Só após 3 meses de estudos e negociações chegamos a um formato na modalidade de ensino à distância, com aulas síncronas e/ou gravadas que garantiram o direito ao acesso a arte e a cultura aos jovens. Desde este momento, em junho e até o mês de dezembro, as oficinas ocorreram desta forma, além das reuniões e encontros formativos.

Uma importante inovação, já a ventilada desde 2019, foi a possibilidade, no 2º semestre deste ano, contratarmos uma pessoa para dar atenção exclusiva à Captação e Mobilização de Recursos.

Campinas, abril de 2021.



ÍNDICE

Página

1. DADOS INSTITUCIONAIS	04
2. HISTÓRICO	04
3. MISSÃO	05
4. VISAO	05
5. DIRETRIZES INSTITUCIONAIS	06
6. FINALIDADES ESTATUTÁRIAS	06
7. OBJETIVOS	07
8. AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DIS PROJETOS	07
9. PROCESSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA	08
10. FONTES DE RECURSOS	09
11. INFRAESTRUTURA FÍSICA	09
12. QUADRO FUNCIONAL	13
13. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	15
<b>13.1 Programas, Projetos e Serviços</b>	<b>15</b>
<b>13.1.1 Programa de Prevenção, Fortalecimento de Vínculos e Organização</b>	
<b>Comunitária</b>	<b>15</b>
13.1.1.1 Serviço Centro de Convivência Inclusivo e Intergeracional	19
13.1.1.2 Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – 06 a 14	33
<b>13.1.2 Programa de Assessoramento</b>	<b>46</b>
13.1.2.1 Projeto Formação de Lideranças: Cidadania e Participação Popular	46
13.1.2.3 Projeto Falando Pra Galera	47
<b>13.1.3 Programa de Proteção, Resgate e, ou, Fortalecimento de Vínculos</b>	<b>49</b>
13.1.3.1 Projeto Firmeza / SESF	49
<b>13.1.4 Programa de Arte-educação e Arte Cultura no Sistema Socioeducativo</b>	<b>57</b>
13.1.4.1 Projeto Arteiros	57
<b>13.1.5 Programa de Desenvolvimento e Fortalecimento Institucional</b>	<b>66</b>
14 Anexos	70
14.1 Processo formação da equipe Projetos Arteiros	70



## 1. DADOS INSTITUCIONAIS

**Nome da Organização:** Centro de Educação e Assessoria Popular – CEDAP

**CNPJ:** 58.374.869/0001-86

**Endereço:** Sede Centro: Rua Frei Manoel da Ressurreição, nº 921, Jd. Guanabara, Campinas, SP.

**CEP:** 13073-221

**Tel/fax:** (19) 3235.1800 / 3291.0287

**Espaço Campina Grande:** Rua Maria Amélia Ramos, nº 353, Jd. Campina Grande, Campinas, SP.

**Fone:** (19) 3221.9675

**E-mail:** [cedap@cedap.org.br](mailto:cedap@cedap.org.br)

**Sítio eletrônico:** [www.cedap.org.br](http://www.cedap.org.br)

### Inscrições e Certificações:

Inscrição CMAS nº 115E

Inscrição CNAS nº 71010.001703/2004-16

Inscrição CMDCA nº 121

CEBAS nº 71000.052570/2015-18

Título de Utilidade Pública Municipal: Lei 6003 de 04/11/1988

## 2. HISTÓRICO

O CEDAP é uma organização da sociedade civil, sem fins lucrativos, fundada em 1987 por um grupo de profissionais e educadores populares, vinculados a movimentos sociais, universidades, igrejas e instituições públicas, com a finalidade de contribuir para o movimento de redemocratização da sociedade brasileira pós-regime militar, buscando fortalecer e apoiar as organizações e movimentos populares de Campinas e região.

Ao longo destes anos, passou por reformulações à medida que as mudanças sociais da realidade apresentaram novos desafios. Tendo como pressupostos as bases da educação popular, realizou os chamados trabalhos de base, contribuindo para que o público envolvido - grupos de trabalhadores, mulheres, lideranças comunitárias e outros - tivesse uma formação que o colocasse em condições de efetivar intervenções na realidade e transformá-la.

Em 1995, a partir de uma parceria com o Ministério da Saúde, iniciou o desenvolvimento de projeto socioeducativo sobre prevenção às DST/AIDS e sexualidade com adolescentes de escolas públicas, o que marcou o início da atuação do CEDAP junto a adolescentes e jovens,



desdobrando-se num conjunto de ações e projetos que incentivam o protagonismo juvenil num processo educativo emancipatório de conquista dos direitos de cidadania.

Com 33 anos de existência, o CEDAP firmou-se no cenário de Campinas e região como um centro de referência no desenvolvimento de projetos destinados ao público adolescente e jovem, e no apoio, assessoria e formação de lideranças comunitárias.

Atualmente, como organização da rede socioassistencial privada de atendimento de Campinas, o CEDAP desenvolve ações preventivas nos serviços de convivência e fortalecimento de vínculos com crianças, adolescentes, jovens, adultos e suas famílias e que visam também a articulação e mobilização comunitária. Trabalha ainda com ações de proteção junto a pessoas e famílias que vivenciam situações de violência e ou violações de direitos e com adolescentes em conflito com a lei.

Como organização de assessoramento continua ofertando formações e assessorias a grupos de pessoas e lideranças para o trabalho comunitário e social, formação de profissionais da rede social para o trabalho com as adolescências e defesa de direitos humanos, e ainda ações de articulação, sensibilização e mobilização visando à formação de lideranças para o controle social de políticas públicas. Dentro do Programa de Assessoramento, em 2017-2018, desenvolveu em parceria com a Fundação FEAC, o Projeto “Formação de Lideranças: Cidadania e Participação Popular”.

As atividades oferecidas são totalmente gratuitas, sustentadas por meio de parcerias, convênios e patrocínios celebrados com o poder público, empresas, fundações, campanhas e eventos, e das contribuições de indivíduos.

### **3. MISSÃO**

“Desenvolver projetos de educação para a cidadania, bem como realizar atendimento protetivo junto a indivíduos e famílias que tiveram seus direitos violados, favorecendo o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários e estimulando estratégias coletivas de participação e transformação da realidade social, tendo como valores fundamentais a democracia e a solidariedade”.

### **4. VISÃO**

“Tornar-se referência no atendimento e formação socioeducativa de crianças, adolescentes, jovens e suas famílias e lideranças comunitárias, pautando-se no fortalecimento da autonomia, valorizando-os enquanto sujeitos históricos, numa concepção de educação como prática de liberdade e pré-condição da vida democrática”.

## 5. DIRETRIZES INSTITUCIONAIS

As ações deste plano serão norteadas pelas seguintes diretrizes:

- Concepção de educação libertária, para um mundo livre de desigualdades.
- Concepção do educador como instigador político.
- O educador deve estar em constante autorreflexão, revendo continuamente sua prática, suas verdades e certezas.
- Matriz de valores: *Objetivos de Desenvolvimento Sustentável/ONU*, sendo que destacamos os seguintes – enfrentamento à pobreza em todas as suas formas, alcance da segurança alimentar e melhoria da nutrição; alcance da igualdade de gênero e empoderamento das mulheres e meninas; redução da desigualdade; promoção de sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável; proporcionar o acesso à justiça; construção de instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.
- Método dialógico na interação educador e educando.
- Articulação e fortalecimento de redes.
- Abordagem transversal dos temas: diversidades, etnia, gênero, religião e cultura de paz.

## 6. FINALIDADES ESTATUTÁRIAS

- a) Contribuir para a elevação da cidadania e da qualidade de vida, incentivando a prática da participação, da solidariedade, da organização e da ação comunitária;
- b) Desenvolver atividades de caráter protetivo, de educação e de promoção humana e social, bem como atividades do sistema socioeducativo, com prioridade para aquelas vinculadas à política de Assistência Social;
- c) Desenvolver, aperfeiçoar e transmitir metodologias relativas à educação popular, ao trabalho socioeducativo com adolescentes, à formação de grupos representativos, à organização comunitária, à associações cooperativas e de desenvolvimento social, cultural;
- d) Promover e divulgar estudos, pesquisas e avaliações de experiências educativas e de promoção social;
- e) Capacitar e assessorar organizações sociais, entidades, movimentos e lideranças populares quanto ao desempenho da representatividade e ao desenvolvimento de projetos de interesse social.

## **7. OBJETIVOS**

- Estimular ações e práticas transformadoras das relações sociais.
- Contribuir para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e sustentável.
- Contribuir para a organização e fortalecimento de grupos, organizações e movimentos populares.
- Estimular a participação social, política e a prática da cidadania ativa.
- Capacitar indivíduos, organizações e movimentos populares para que possam interferir e transformar a realidade social local na busca de melhor qualidade de vida.
- Estimular a formação de redes entre organizações sociais para que, com vistas à ação articulada, potencializem seus resultados e sua intervenção na formulação de políticas públicas e garantam melhores condições de sustentabilidade institucional.
- Contribuir com a formação do jovem.
- Estimular o protagonismo juvenil, proporcionando a redução de vulnerabilidades.

## **8. AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DOS PROJETOS**

O CEDAP compreende a avaliação como parte essencial do método em que se baseia no desenvolvimento de seus projetos: captar, ouvir, dialogar com os diversos atores envolvidos nas ações, bem como utilizar-se de instrumentos formais que permitam identificar necessidades de ajustes, integram o cotidiano das ações desenvolvidas. A importância da avaliação se revela em vários aspectos:

- Estratégico (a realização dos resultados, o atendimento das demandas, a satisfação dos envolvidos, alterações de contexto que exijam novas abordagens);
- Pedagógico (avaliar é acumular conhecimento por meio da práxis);
- Ético (a correção da intervenção, o respeito ao público interno e externo, o cumprimento de responsabilidades);
- Econômico/gerencial (o bom desempenho dos trabalhos, o bom emprego dos recursos - eficácia e eficiência).

A avaliação e o monitoramento são compreendidos como um processo que percorre todas as etapas de implementação e execução dos projetos, destacando-se, os elementos constituintes de sua sistemática. São agentes avaliadores: a equipe executora do projeto, a coordenação, o público participante, a direção do CEDAP e os parceiros cofinanciadores.

São objetos do monitoramento e da avaliação:

- A realização dos projetos e seu desempenho, de acordo com: a programação estabelecida, os recursos indicados, prazos previstos, número de participantes e o direcionamento em relação aos resultados;
- A metodologia empregada, sua adequação ao grupo e aos objetivos propostos;

- As variações do contexto, os riscos e oportunidades e correção de rumos;
- A realização dos resultados esperados e, ou, ocorrência de não esperados;
- O cumprimento dos objetivos, na visão de técnicos, participantes e parceiros.

Considerando a especificidade de cada etapa dos projetos e garantida a necessária flexibilidade, estabelecemos como sistemática regular de monitoramento e avaliação:

- Ao final de cada atividade, encontro e oficina - pelos participantes (público e educadores);
- Semanalmente - reuniões de supervisão entre equipe e coordenadores de projetos;
- Mensalmente - reunião entre coordenação geral e diretoria;
- Semestralmente – monitoramento do projeto, entre equipe e participantes, entre equipe, coordenação e diretoria e entre coordenação e parceiros.
- Ao final dos projetos - pelos participantes, equipe, coordenação e parceiros.
- A qualquer momento, quando solicitado por qualquer das partes.

São utilizados como instrumentos de avaliação:

- Relatórios técnicos e análises, formulários e questionários, levantamento de dados quantitativos e qualitativos, pré e pós testes, leitura de indicadores, visitas de observação, reuniões de supervisão, dinâmicas de grupo, registro de presença, produtos dos grupos participantes, relatórios financeiros, relatórios anuais de atividades, registros fotográficos, entre outros.

## **9. PROCESSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA**

O CEDAP possui como uma de suas diretrizes para a qualificação do trabalho, a formação continuada de seus profissionais. Com isso busca-se a articulação entre a teoria e a prática de cada projeto, no sentido da educação permanente.

Por meio das diversas formações que ocorrem ao longo do ano, os/as trabalhadores/as (de apoio, técnicos e de gestão) tornam-se mais capacitados para propor estratégias que contribuam com a superação das dificuldades apresentadas e propor mudanças significativas diante dos cenários sociais dos projetos desenvolvidos.

Buscamos favorecer o desenvolvimento de uma visão mais ética, participativa, crítica e reflexiva para questões técnicas e institucionais que permeiam nossa realidade de trabalho, especialmente a interdisciplinaridade, a historicidade, diversidade cultural e territorial, além do desenvolvimento de capacidades e competências.

Deste modo estimulamos e facilitamos a participação de todos/as os/as trabalhadores/as em palestras, mostras, seminários, congressos, cursos, supervisão técnica, formação acadêmica (graduação, mestrado, doutorado), entre outros.

## 10. FONTES DE RECURSOS

<b>FONTE DE RECURSOS</b>	<b>RECURSO DISPONIBILIZADO (Repasses + saldo ano anterior + rendimentos)</b>
Fundação CASA	3.074.612,78
Prefeitura de Campinas	957.114,56
Recursos Próprios	284.645,02
<b>TOTAL</b>	<b>4.316.372,36</b>

## 11. INFRAESTRUTURA FÍSICA

O CEDAP desenvolve suas atividades em duas unidades, em espaços alugados, com as seguintes instalações:

### Sede 01 – Jardim Guanabara:

Destaca-se que todos os ambientes possuem ventiladores e iluminação fria.

#### 1º. Piso – nível da rua:

02 garagens, contendo:

01 almoxarifado, com 01 armário embutido e 03 prateleiras de ferro, com materiais pedagógicos, educativos, esportivos e de escritório;

01 banheiro;

03 saletas, tendo uma delas, 04 prateleiras.

01 das garagens é utilizada como bazar permanente, estratégia de captação de recursos da instituição.

01 hall de entrada com escada.

#### 2º. Piso Superior;

01 recepção com 4 cadeiras, 01 mesa de madeira, 01 impressora

01 sala (equipe administrativa), contendo 05 mesas, 05 cadeiras giratórias e 05 computadores, 1 arquivo de aço e 3 gaveteiros, 02 ramal telefônico com extensão;



01 sala (equipe técnica), contendo 01 mesa redonda com 04 cadeiras, 01 armário de aço, 02 gaveteiros, 02 mesas com 02 cadeiras giratórias e 2 computadores;  
01 sala (coordenação geral), contendo 01 mesa com 01 cadeira giratória, 01 armário de aço, 01 extensão de ramal telefônico;  
01 gaveteiro, 02 computadores (um para área de segurança), 01 modem, 01 mesa de aço pequena e 01 ventilador;  
01 lavabo;  
01 sala de apoio contendo 01 sofá, 02 poltronas, 04 mesas, 04 computadores, 10 cadeiras, 01 cortina;  
01 cozinha com 01 fogão, 01 micro-ondas, 01 geladeira, 01 mesa com 04 cadeiras, 01 armário embutido e 01 dispensa com pratos, copos, panelas e demais utensílios de cozinha;  
01 sala de reuniões contendo com armário embutido, 01 mesa oval com 06 cadeiras e 01 banheiro;  
01 sala com armário embutido, contendo 3 mesas, 05 cadeiras, 2 prateleiras para guarda de materiais diversos, uma mesa redonda e um banheiro.  
01 banheiro social;  
02 salas com armários embutidos para a guarda de documentos institucionais, financeiros, técnicos e de recursos humanos.

#### **Sede 02 - Campina Grande:**

##### **01 Garagem – Espaço multiuso**

02 quadros de 0,90 x 0,90cm,  
01 mesa móvel de 0,55 x 0,55cm, 10 mesas brancas plásticas empilháveis, 16 cadeiras plásticas empilháveis,  
01 bebedouro de inox (torre), 20 colchonetes, 02 ventiladores de parede, 02 pufs.

##### **01 Almojarifado:**

01 caixa móvel amplificadora de som,  
6 prateleiras aço (sendo 4 de 0,90x0,30cm e 2 de 0,90 x 0,50cm),  
01 armário de aço fechado de 0,90 x 0,50cm,  
rack distribuidor de rede,  
materiais pedagógicos, educativos, esportivos e de escritório;

##### **01 Sala de equipe (Coordenação, adm, pedagoga e estagiários):**

05 mesas, 05 cadeiras, 01 poltrona  
05 computadores com acesso à internet, 02 impressoras,  
01 ramal telefônico com extensão,  
03 arquivos de aço (sendo 02 para prontuários dos atendidos e 01 para equipe),  
02 criados mudo de 0,35 x 0,50cm, 01 frigobar, 01 ventilador de teto,

02 quadros (01 branco como agenda e 01 de recados);

**01 Sala de atendimento (serviço social e pedagógico):**

01 mesa, 01 cadeira, 01 computador,

02 pufs e 01 ventilador de parede;

**01 Banheiro com acessibilidade:**

01 chuveiro e um armário de aço de 1,60m x 0,90cm com 09 portas (uso dos profissionais);

**01 Sala de informática:**

10 mesas de 1,00m x 0,60cm, 21 cadeiras, 11 computadores com acesso à internet,

01 flip chart, 01 ventilador de parede,

01 prateleira de 2,00m x 30cm; 01 quadro branco;

**01 Banheiro Social:**

com 01 box (utilizado para armazenar material de limpeza);

**01 Dispensa:**

05 prateleiras de ardósia de 2,00m x 50cm cada para armazenar alimentos da CEASA e utensílios de cozinha,

01 armário fechado de 0,90 x 0,30cm, 04 estrados para dispor panelas;

**01 Sala de atividades multiuso:**

03 prateleiras de 1,00m x 0,30cm com livros e revistas, 01 TV de 49 polegadas,

01 aparelho de Dvd, 01 home theater, 01 video game (playstation 4),

01 ventilador de parede e 01 tapete de EVA com 05 metros de cobertura.

**01 Refeitório:**

03 mesas e bancos que dispõe de 30 lugares, 02 mesas para dispor utensílios,

01 carro self-service com 05 cubas quentes e 03 frias,

01 ventilador de parede, 01 purificador de água (quente/frio);

01 quadro branco para anotações do número de refeições servidas,

**01 Cozinha:**

01 fogão semi-industrial, 02 geladeiras, 01 freezer vertical,

01 forno micro-ondas, 01 prateleira de 0,60 x 0,35cm (suporte de micro-ondas),

01 pia inox de 2,00m com 01 cuba, 01 lavatório para higienização de mãos;

01 armário de parede de 0,60 x 0,30cm, 01 estrado com 02 cx plásticas de hortifrutti,

01 mesa balcão móvel, 01 balde de lixo pedal de 100 litros,

**01 Área de lavanderia:**

01 tanque, 01 tanquinho elétrico, 01 armário de parede de 0,60 x 0,30cm,

01 "casinha" de alvenaria com 04 botijões de gás,

01 estrado, 08 caixas plásticas para transporte de hortifrutti,

01 escada com 05 degraus, 01 prateleira de 0,90 x 0,60cm,

01 bebedouro de alvenaria com 04 saídas de água,

**01 Corredor coberto/ acesso ao fundo:**

com 01 porta bolsas de 5,00m x 0,20cm com 60 ganchos;



**01 Área externa/Fundo:**

01 caixa de som, 01 barra de ferro para dispor bolas pilates,  
materiais para prática de atividades físicas (alteres, caneleiras, bola de pilates, bastões,  
tatames com 15 peças),  
instrumentos musicais (agogô, atabaque, berimbau, triângulo),  
01 armário branco de 2,10m x 0,90cm com brinquedos,  
01 mesa de ping-pong, 01 ventilador de pedestal, 02 ventiladores de parede e

**04 Banheiros externos individuais:**

02 banheiros masculinos e 02 femininos.

## 12. QUADRO FUNCIONAL

Durante o ano de 2020, o CEDAP sofreu significativa redução no seu quadro funcional devido a não execução do serviço do SESF e de adequações que se fizeram necessárias, por causa da pandemia pelo COVID-19, em especial no projeto Arteiros.

Abaixo segue disposição dos profissionais até Março de 2020:

<b>POSIÇÃO NA ESTRUTURA</b>	<b>CARGOS</b>	<b>No. DE PROFISSIONAIS</b>
<b>GESTÃO</b>	Coordenação Geral	01
	Coordenação Administrativo/Financeira	01
	Coordenação de Projeto	03
	Coordenador Regional	03
<b>TÉCNICA</b>	Assistente Social	04
	Psicólogo	03
	Pedagogo	01
	Técnico Social	00
	Educador Social/Educador Social Pleno	05
	Arte-educador	23
	Estagiários (Serviço Social, Pedagogia e Psicologia)	07
<b>ADMINISTRATIVO</b>	Analistas (RH e Financeiro)	02
	Assistente Financeiro	02
	Assistente Administrativo e de Compras	02
	Auxiliar Administrativo	01
	Jovem Aprendiz	01
<b>APOIO ADMINISTRATIVO</b>	Cozinheira	01
	Auxiliar de cozinha	01
	Auxiliar de Serviços Gerais	02



Com as reformulações necessárias devido a pandemia do COVID-19, nosso quadro funcional. A partir de Julho de 2020 ficou configurado da seguinte forma:

<b>POSIÇÃO NA ESTRUTURA</b>	<b>CARGOS</b>	<b>No. DE PROFISSIONAIS</b>
<b>GESTÃO</b>	Coordenação Geral	01
	Coordenação Administrativo/Financeira	01
	Coordenação de Projeto	02
	Coordenador Regional	02
<b>TÉCNICA</b>	Assistente Social	01
	Psicólogo	00
	Pedagogo	01
	Técnico Social	00
	Educador Social/Educador Social Pleno	05
	Arte-educador	09
	Estagiários (Serviço Social, Pedagogia e Psicologia)	05
<b>ADMINISTRATIVO</b>	Analistas (RH e Financeiro)	02
	Assistente Financeiro	00
	Assistente Administrativo e de Compras	01
	Auxiliar Administrativo	00
	Jovem Aprendiz	01
<b>APOIO ADMINISTRATIVO</b>	Cozinheira	01
	Auxiliar de cozinha	01
	Auxiliar de Serviços Gerais	01

## 13. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

### 13.1 PROGRAMAS, PROJETOS E SERVIÇOS

As atividades dos programas, projetos, serviços e benefícios aqui apresentados constam do Plano Trienal Institucional, intitulado: *Cidadania, Convivência e Arte – 2016/2018*, elaborado a partir do acúmulo técnico e político do CEDAP.

Em 2019, realizamos uma discussão a fim de avaliar o plano e definimos que o mesmo seria atualizado para o período de 2019-2021.

Destacamos que, o trabalho com adolescentes e jovens, iniciado em 1995, ainda é o principal eixo da ação institucional, percorrendo, no entanto, as diversas formas de violências e violações vivenciadas por esse público e suas famílias.

Desde 2012, atendendo às diretrizes da política de Assistência Social, principal setor da ação institucional, bem como às demandas da comunidade, o CEDAP vem solidificando sua atuação junto a crianças e idosos tanto nos projetos da Atenção Social Básica e do Serviço Complementar.

Consta ainda deste relatório o trabalho formativo desenvolvido com profissionais ligados a organizações sociais vinculadas à política de Assistência Social, trabalho que pretende contribuir com a formulação e o fortalecimento das políticas sociais.

#### 13.1.1 PROGRAMA DE PREVENÇÃO, FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS E DE ORGANIZAÇÃO COMUNITÁRIA.

Este programa concentra ações que visam contribuir para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, tendo por objetivos a promoção social das famílias e a prevenção de situações de risco social a que estão expostas as populações residentes em regiões periféricas, assim como a parcela da população que devido ao ciclo de vida, vivencia situações de isolamento.

As ações desenvolvidas em grupos, de acordo com os diferentes ciclos de vida, têm por objetivo complementar o trabalho social com famílias. De caráter preventivo e proativo, é pautado na defesa e afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias.

Dentro deste programa operacionalizamos dois serviços parcerizados com a PMC (Prefeitura Municipal de Campinas), através da Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos. São eles: **Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos: 06 a 14 anos** e **Centro de Convivência Inclusivo e Intergeracional**. Ambos os serviços são executados na Unidade de atendimento localizada no bairro Campina Grande, extremo da região Noroeste de Campinas.

Visando melhor eficiência desses serviços trabalhamos com a mesma equipe no desenvolvimento das ações. Assim, tanto as ações de gestão, quanto as de

formações/capacitações recebidas pela equipe durante o ano de 2020, beneficiam os dois serviços, apesar de, por conta da pandemia pelo COVID-19, essas formações ficarem prejudicadas, principalmente no primeiro semestre.

As atividades destinadas à qualificação e gestão, assim como a equipe de trabalho estão detalhadas nas tabelas abaixo:

### Recursos Humanos Envolvido:

NOME	Escolaridade	Função	C. H. Semanal	Regime Trabalhista
Simone Rita Zanelato	Pós Graduação	Coordenadora Técnica	40h00	CLT
José Claudio do Espirito Santo	Pedagogo	Pedagogo	10h00	CLT
Aline Fernanda Bocallão	Superior completo	Assistente Social	30h00	CLT
Ingrid Gimenes Martins	Superior Cursando	Monitora	40h00	CLT
Kedma Aparecida do Nascimento	Superior Incompleto	Educadora Social	40h00	CLT
Welligton Soares de Moura	Ensino Médio	Monitor	20h00	CLT
Rodrigo Cavalcanti	Ensino Médio Completo	Educador Social	20h00	CLT
Milena de Oliveira dos Santos	Superior Cursando	Estagiária Serviço Social	18h00	Estágio
Thainá Teixeira dos Santos	Superior Cursando	Estagiária de Pedagogia	20h00	Estágio
Elenice Martins da Silva	Ensino Médio	Cozinheira	35h00	CLT
Eunice Rita	Fundamental	Auxiliar de Cozinha	30h00	CLT
Rosalina Bicalho Antonietto	Fundamental	Auxiliar de Limpeza	25h00	CLT

### Principais atividades de gestão dos projetos:

- 01-) Reuniões de coordenação;
- 02-) Reuniões de equipe;
- 03-) Reuniões com a diretoria (assembleia de associados);
- 04-) Reuniões dos conselhos de direitos;
- 05-) Representação na comissão de registro do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA;
- 06-) Reuniões com a rede socioassistencial;
- 07-) Reunião com lideranças de bairro;

- 08-) Atividades de planejamento e monitoramento das ações;
- 08-) Monitoramento Coordenadoria Setorial de Avaliação e Controle - CSAC;
- 09-) Supervisão nutricionista CEASA;
- 11-) Preenchimento de Instrumentais CIPS;
- 12-) Atualizações e vinculações no Sistema de Governança Municipal - SIGM
- 13-) Avaliação com os profissionais (ajuste de expectativas);
- 14-) Relatório Anual 2020;
- 15-) Processos seletivos: auxiliar de cozinha, auxiliar de limpeza, educadores (dança e violão), assistente social, pedagogo e estagiária de pedagogia;
- 16-) Contribuição em eventos institucionais (Pizza e bazares sede II);
- 17-) Coordenação da Campanha Apadrinhamento de Natal.

### **Principais Atividades de Formação da Equipe:**

Durante o ano de 2020 a equipe esteve envolvida em diversas atividades formativas, como cursos e palestras. Aqui destacamos as principais temáticas desenvolvidas nessas atividades.

- Boas práticas na manipulação de alimentos;
- Boas práticas de manipulação dos alimentos em tempos de pandemia pela COVID-19;
- Segurança de alimentos: desafios depois da pandemia;
- Educação alimentar e nutricional;
- Necessidades da comunidade diante da pandemia;
- Dificuldade do professor em ensinar no período de pandemia;
- Pandemia COVID-19: Questões e as expressões da questão social no cotidiano do professor;
- Serviço social na saúde durante a pandemia;
- Atuação do assistente social em tempos de pandemia;
- A reinvenção do papel do pedagogo na pandemia;
- Retomada das atividades coletivas presenciais;
- Metodologia do ensino: Postura como professor;
- Aprimoramento das ações da equipe sede II;
- Lançamento do vídeo “Concepções do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos”;
- Convivência, vínculo e proteção social;
- A escuta especializada no âmbito do SUAS;
- 30 anos do ECA;
- Discutindo “Bacurau”;
- Consciência negra;
- Racismo;



- Educação antirracista;
- Africanidades;
- Saúde da população negra e enfrentamento da violência racista;
- Técnicas do Berimbau;
- Comunicação não violenta;
- Discussão e análise social sobre o Filme Cidade de Deus;



### **13.1.1.1 - CENTRO DE CONVIVÊNCIA INCLUSIVO E INTERGERACIONAL**

#### **UNIDADE CAMPINA GRANDE**

Serviço que se propõe a potencializar as ações do CEDAP no extremo da região noroeste de Campinas, nos bairros Campina Grande e São Luiz, e visa contribuir para a promoção social das famílias e a redução das vulnerabilidades e dos riscos sociais a que estão expostas e, em especial, crianças, adolescentes, idosos e pessoas com deficiência, residentes nestes territórios, possibilitando o acesso a vivências lúdicas, culturais e artísticas. Proporciona espaço de convívio e desenvolvimento relacional e intergeracional aos participantes, buscando incentivar a socialização e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. As atividades ofertadas respeitam a avaliação dos usuários, a capacidade de gestão e do espaço físico, sendo todas elas gratuitas.

**Público envolvido e abrangência territorial:** Pessoas em seus diferentes ciclos de vida, residentes na região de abrangência do CRAS São Luiz.

**Meta de Atendimento:** 240 pessoas

**Metas atendidas:** Média mensal de 256 pessoas atendidas

**Horário de Funcionamento:** de segunda à sexta-feira das 8h00 às 17h00s.

#### **Participação do público envolvido:**

**No planejamento das atividades:** as atividades previstas para 2020 foram organizadas considerando a avaliação com o público participante em 2019, bem como a disponibilidade técnica e a estrutura física atual. Porém, devido a pandemia COVID-19 e em consequência a interrupção das atividades coletivas presenciais, a participação efetiva do público no processo de planejamento ficou comprometido, já que nossas ações passaram a ser desenvolvidas de modo virtual e foi necessário considerar as diferentes realidades de acesso e respostas as atividades ofertadas, que de modo virtual ocorrem em “tempo” diferente, ou seja nem todos conseguem acessar em tempo real. Dessa forma, e para garantir que mesmo com todos os desafios desse contexto de pandemia, da impossibilidade do contato presencial e as dificuldades dos atendidos pela falta de acesso à internet e equipamentos que viabilizassem uma interação mais constante e eficiente conosco, a elaboração do planejamento ficou exclusiva a equipe do projeto. Mesmo assim, o envolvimento dos participantes e suas devolutivas apresentadas a cada atividade, balizaram as adequações do projeto e seu processo de monitoramento.

**No desenvolvimento das atividades:** O monitoramento do trabalho com o público atendido que anterior a pandemia, ocorria às sextas feiras, na atividade denominada “sexta integração” e com as famílias ao final de cada semestre, passou a ocorrer esporadicamente, através de formulário online, socializado por meio de rede social nos grupos virtuais das oficinas e grupo virtuais dos responsáveis. Na perspectiva de estimular o envolvimento dos usuários no desenvolvimento das atividades, investimos muito na interação direta com os participantes e nas respostas das atividades ofertadas, sendo que para cada tema ou atividade a ser desenvolvida, foi solicitado vídeo de execução e por vezes de sugestão da proposta.

**Objetivo geral:** Proporcionar espaços de convívio e desenvolvimento relacional e intergeracional as famílias residentes na região de abrangência do CRAS/São Luís, buscando incentivar a socialização e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

**Objetivos Específicos:**

**01)** Propiciar a convivência grupal de pessoas em seus diferentes ciclos de vida, buscando resgatar valores e vínculos familiares.

**02)** Estimular o desenvolvimento humano e social de crianças e adolescentes e de suas famílias, criando oportunidades de convívio socioeducativo, explorando experiências lúdicas, artísticas, culturais, esportivas e de lazer.

**03)** Promover o acesso a serviços e programas da saúde, educação, cultura e esporte, por meio da articulação de ações intersetoriais.

**04)** Estimular a participação social dos sujeitos envolvidos visando à conquista dos direitos de cidadania, a melhoria da qualidade de vida, a solidariedade e o fortalecimento dos vínculos sociocomunitários.



**Atividades realizadas:  
(Janeiro a Março de 2020)**

<b>Atividades/Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b>	<b>Resultados /Impactos Alcançados</b>
<p><b>Roda de conversa:</b> Atividade realizada no início das oficinas, oportunizando a socialização de vivências em espaços externos aos CEDAP (casa, escola e comunidade).</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>- 56 rodas realizadas;</li><li>- Ocorre diariamente;</li><li>- Média de 160 participantes, somando as rodas ocorridas ao início das oficinas;</li><li>- 3 educadores envolvidos;</li><li>- Observação aspectos positivos da socialização na integração entre os participantes e educadores;</li><li>- Concitou a empatia por parte dos educadores, por meio da escuta dos relatos das rodas de conversa.</li></ul>
<p><b>Oficinas de Artes do Corpo:</b> Oficina de capoeira: atividades de expressão cultural, corporal e rítmica. Oficina de dança: atividades de expressão cultural, corporal e rítmica. Oficina de zumba: atividade de expressão corporal e rítmica, com movimentos que favoreçam o condicionamento físico; Oficina de movimento: atividade para o público adulto, voltada ao condicionamento físico e rítmico.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>- 24 oficinas realizadas;</li><li>- Média de 12 participantes por oficinas (2x na semana cada oficina);</li><li>- 2 educadores envolvidos;</li><li>- Nas oficinas de artes do corpo, os participantes experimentaram as diversas possibilidades expressão corporal e relataram aumento da sensação de bem-estar, interesse em adquirir hábitos saudáveis e cuidados com a saúde física e mental;</li><li>- Autovalorização decorrente da percepção da capacidade de ressignificar os limites do próprio corpo.</li></ul>
<p><b>Artesanato:</b> Atividade de técnicas manuais e artísticas, que propiciam a geração de renda, aumento da autoestima e investimento em habilidades.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>- 04 oficinas realizadas;</li><li>- Média de 06 participantes;</li><li>- 1 educador envolvido;</li><li>- Vínculo efetivo entre os participantes;</li><li>- Reconhecimento das mulheres pertencentes ao grupo de que esse é um “espaço seguro”, para relato de vivências pessoais.</li></ul>
<p><b>Mãos à obra:</b> Atividade com técnicas de pequenos reparos</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Média de 05 participantes (todas mulheres)</li><li>- 06 oficinas realizadas;</li></ul>

e manutenção residencial;	- Aquisição de conhecimentos de técnicas de pequenos reparos, principalmente domiciliares.
<b>Jogos teatrais:</b> Atividades e dinâmicas de grupo que favorecem a expressão, criatividade, fala e escrita;	- Média de 08 participantes; - 03 Atividades realizadas; - Não foi possível mensurar resultados, considerando que foram ofertadas apenas 3 oficinas.
<b>Passo certo:</b> Atividade ofertada para adolescentes e jovens, com abordagem de temas sobre "mundo do trabalho" (conceitos e práticas);	- Média de 15 participantes; - 06 Atividades realizadas; - Autovalorização dos participantes em razão da possibilidade de acesso ao "mundo do trabalho"; - Identificação dos participantes com o objetivo da oficina e expectativa inicial.
<b>Oficina Criartes:</b> Confecção da decoração temática do espaço físico em consonância com tema abordado ou data comemorativa;	- Média de 15 participantes; - 02 Atividades realizadas; - Aperfeiçoamento do conhecimento para demonstrar coerência entre o tema abordado e a decoração; - Desenvolver de habilidades individuais para produção coletiva;
<b>Passeios e visitas culturais</b>	- 01 passeio realizado; - Média de 40 participantes; - Toda equipe envolvida; - Maior integração entre os participantes e equipe do projeto, além de promover a ampliação do repertório cultural.
<b>Bazares abertos para a comunidade cadastrada na OSC com doação de itens sem cobrança de valor.</b>	- 01 bazar realizado; - Média de 80 beneficiários por; - Toda equipe envolvida; - Beneficiaram as famílias atendidas pela OSC, assim como o público da comunidade que acessou as doações, em especial famílias com renda mínima ou zero; - Os bazares beneficiaram crianças, adolescentes e famílias com situação econômica precária, inclusive com necessidade de acesso a itens básicos, sem condições de adquirir vestimentas, roupas de cama e calçados.

<p><b>Datas comemorativas:</b></p> <p>Atividades que marcam e comemoram datas cívicas, de interesse e entretenimento.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Média de 50 participantes;</li> <li>- 02 Eventos realizados;</li> <li>- Reforçaram a integração entre os participantes de diferentes projetos</li> </ul>
<p><b>Informática: (crianças e adolescentes):</b></p> <p>Oferta de atividades em nível básico (pacote Office), digitação e acesso às redes sociais e entretenimento.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Média de 15 participantes;</li> <li>- 06 oficinas realizadas;</li> <li>- Aumento da confiança em si;</li> <li>- Ampliação das “formas” de comunicação, especialmente nos participantes mais tímidos;</li> <li>- Aperfeiçoamento do conhecimento do pacote office, assim como das possibilidades de utilização das tecnologias de informática nas atividades do dia-a-dia.</li> </ul>
<p><b>Informática: (adulto):</b></p> <p>Oferta de atividades em nível básico (pacote Office), digitação e acesso às redes sociais e entretenimento.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Média de 15 participantes;</li> <li>- 06 oficinas realizadas;</li> <li>- Aperfeiçoamento do conhecimento do pacote office, assim como das possibilidades de utilização das tecnologias de informática nas atividades do dia-a-dia;</li> <li>- Autovalorização do conhecimento adquirido nas oficinas;</li> <li>- Qualificação nas relações intergeracionais, por meio dos temas e aplicativos digitais atuais.</li> </ul>
<p><b>Acesso livre:</b></p> <p>Atividade aberta à comunidade para acesso as redes sociais, realização de trabalhos escolares.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Média de 18 participantes;</li> <li>- 04 Oficinas realizadas;</li> <li>- Resolução de necessidades individuais, por meio das tecnologias de informática com supervisão e orientação do educador;</li> </ul>
<p><b>Sexta integração:</b></p> <p>Tem como proposta a integração geracional e intergeracional dos grupos que frequentam o espaço. Também garante o monitoramento do trabalho pelos participantes.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 06 oficinas realizadas;</li> <li>- Ocorre semanalmente;</li> <li>- Média de 30 participantes;</li> <li>- 3 educadores envolvidos;</li> <li>- Socialização de conhecimentos adquiridos nas oficinas durante a semana, permitiram a todos os participantes conhecerem as oficinas e temáticas discutidas em todas as oficinas do CEDAP;</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- As atividades intergeracionais aproximaram e qualificaram os vínculos de familiares que frequentam as oficinas e se encontram na atividade “sexta integração”. Com a participação ativa dos atendidos foi possível desenvolver atividades intergeracionais com respeito e afeto.</li> </ul>
<p><b>Oficina de violão:</b></p> <p>Atividades com técnicas de iniciação musical para o violão, com foco principal na ampliação do repertório musical, rítmico, harmônico e valorização da cultura popular.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Média de 12 participantes;</li> <li>- 05 oficinas realizadas;</li> <li>- Efetivação da participação de adolescentes que não se identificam com as outras oficinas em razão da religião;</li> <li>- As oficinas de violão propiciaram o conhecimento básico das técnicas de violão e ampliação do repertório musical, além do envolvimento grupal e respeito entre os participantes.</li> </ul>
<p><b>Grupo Viva Leite:</b></p> <p>Programa de distribuição gratuita de leite (governo estadual). Grupo formado pelas beneficiárias do programa com abordagem de temas, discussão de conceitos e assuntos de interesse delas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 25 entregas realizadas;</li> <li>- Media de 75 participantes;</li> <li>- 2 Profissionais envolvidos, (1 assistente social e 1 estagiária de serviço social);</li> <li>- As entregas dos litros de leite beneficiaram as famílias atendidas pelo programa no complemento das refeições, assim como as discussões de temas provocaram reflexões nas participantes sobre a condição de vulnerabilidade da comunidade em geral;</li> <li>- Fortalecimento de vínculos entre as participantes com a equipe.</li> </ul>
<p><b>Encontro de famílias:</b></p> <p>Espaço de promoção, construção, fortalecimento dos vínculos e trocas de vivências pessoais e comunitárias.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 02 encontros realizados;</li> <li>- Média de 15 participantes;</li> <li>- Toda equipe envolvida;</li> <li>- Os encontros de famílias promoveram integração das famílias com a equipe do serviço, qualificação das relações familiares e identificação das famílias sobre a OSC como um espaço de apoio e acolhida para reflexão das vulnerabilidades que vivenciam e para encaminhamentos a outras políticas sociais;</li> <li>- Confiança no trabalho executado pelo</li> </ul>

	<p>CEDAP;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Contribuição dos responsáveis com sugestões para manutenção e execução das oficinas, fortalecendo a participação social dos usuários.</li> </ul>
<p><b>Projeto Férias:</b> Atividades integrativas, recreativas e cooperativas (gincanas), realizadas no período de férias escolar.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 01 período de execução: de 06 a 31 de janeiro;</li> <li>- Média de 40 participantes;</li> <li>- 3 educadores envolvidos;</li> <li>- Favoreceu a convivência intergeracional;</li> <li>- Além da impossibilidade das crianças e adolescentes do território atendido acessarem atividades de recreação e lazer no período de férias escolares, as famílias também relatam maior ociosidade e dificuldade em garantir todas as refeições diárias necessárias. Assim, o projeto férias contribuiu com atividades recreativas dirigidas e ofertou diariamente 01 refeição e 01 lanche aos participantes.</li> </ul>
<p><b>Repasse de doações:</b> Distribuição das doações recebidas pela OSC, tais como alimentos, produtos de higiene, vestuários e outros.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 05 Ações realizadas;</li> <li>- Média de 75 beneficiados;</li> <li>- Beneficiaram as famílias atendidas pela OSC, assim como o público da comunidade que acessou as doações, em especial famílias com renda mínima ou zero</li> <li>- Minimizaram os desafios econômicos que impossibilitam o acesso a produtos de necessidades básicas, tal como alimentos e produtos de higiene.</li> </ul>

### Atividades do Serviço Social (Janeiro a Março de 2020)

#### Descrição da Atividade/ Estratégia Metodológica

##### Acolhida em grupo:

Acolhimento em grupo conforme identificação de demanda comum;

##### Resultados/ Impactos Alcançados



- Média de 160 participantes, somando as atividades realizadas nas oficinas para apresentação do CEDAP, equipe, seus principais objetivos, projetos e oficinas;
  - Qualificação do planejamento, através do mapeamento das demandas coletivas.
- 

#### **Descrição da Atividade/ Estratégia Metodológica**

##### **Acolhimento individual:**

Acolhimento individual do participante da OSC, membro da família ou comunidade;

##### **Resultados/ Impactos Alcançados**

- Os acolhimentos individuais são realizados diariamente, por todos os membros da equipe, sendo encaminhado para o serviço social dependendo do desdobramento;
  - Fortalecimento dos vínculos com o profissional e reestabelecimento de novos vínculos a partir da acolhida.
- 

#### **Descrição da Atividade/ Estratégia Metodológica**

##### **Visitas domiciliares:**

Visita domiciliar realizada pelo assistente social acompanhado do estagiário ou educador, pedagogo e coordenador;

##### **Resultados/ Impactos Alcançados**

- Média de 09 visitas realizadas;
  - Ressignificação das percepções sobre os usuários do serviço;
  - Fortalecimento da relação do usuário com os profissionais que os visitam.
- 

#### **Descrição da Atividade/ Estratégia Metodológica**

##### **Busca ativa:**

Atividade realizada pelo profissional de serviço social com objetivo de alcançar os usuários que, por diversos motivos, não chegam a OSC;

##### **Resultados/ Impactos Alcançados**

- 40 Buscas realizadas;
  - Reconhecimento do CEDAP no território;
  - Ampliação dos vínculos na comunidade;
  - Fortalecimento dos vínculos com os usuários do serviço à medida que se ampliou o atendimento aos seus familiares e conhecidos.
- 

#### **Descrição da Atividade/ Estratégia Metodológica**

##### **Reuniões da rede socioassistencial:**

Reuniões com participação da rede socioassistencial e outras pastas, possibilitam a reflexão das situações de vulnerabilidades do Município e/ou território;

##### **Resultados/ Impactos Alcançados**

- 03 Representantes da OSC;
- Participação em 03 reuniões;
- Identificação das demandas dos territórios e Município;



- Fortalecimento da rede que atua no atendimento de ponta dos usuários do SUAS nos territórios e Município.

---

#### **Descrição da Atividade/ Estratégia Metodológica**

##### **Reuniões conselhos municipais:**

Participação remota nas reuniões e comissões dos Conselhos Municipais de Direitos (CMDCA e CMAS). Periodicamente na comissão de registro do CMDCA e comissão de política do CMAS;

##### **Resultados/ Impactos Alcançados**

- 02 Representantes da OSC, sendo 01 em cada conselho;
  - Participação em 1 reunião;
  - Participação efetiva nos processos de trabalhos das comissões;
  - Aumento do conhecimento e conseqüentemente compreensão dos fluxos e entraves no sistema de garantia de direitos.
- 

#### **Descrição da Atividade/ Estratégia Metodológica**

##### **Encaminhamento a rede socioassistencial:**

Encaminhamentos a rede socioassistencial, de acordo com as necessidades dos atendidos;

##### **Resultados/ Impactos Alcançados**

- Média de 06 encaminhamentos realizados;
  - Atendimento assertivo da demanda do usuário, através do encaminhamento ao serviço correspondente.
- 

#### **Descrição da Atividade/ Estratégia Metodológica**

##### **Reuniões intrainstitucionais:**

Reuniões de diretoria, coordenação, equipe e entre equipes;

##### **Resultados/ Impactos Alcançados**

- 13 Profissionais envolvidos
  - 11 Reuniões realizadas;
  - Integração e afinamento entre os projetos, equipes e missão institucional.
- 

#### **Descrição da Atividade/ Estratégia Metodológica**

##### **SIGM:**

Vinculações e atualizações dos atendidos para identificação do cumprimento de metas pactuadas, demanda reprimida e serviços disponíveis e acessados no território.

##### **Resultados/ Impactos Alcançados**

- 7 Profissionais envolvidos;
  - As atualizações e vinculações no SIGM são realizada rotineiramente;
  - Identificação do cumprimento de metas pactuadas e demanda reprimida.
- 

#### **Descrição da Atividade/ Estratégia Metodológica**

##### **Preenchimento de instrumental CIPS:**



Preenchimento de Instrumental CIPS com informações pertinentes a execução do SCFV - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - Centros de Convivência Inclusivos e Intergeracionais;

### **Resultados/ Impactos Alcançados**

- 01 profissional responsável pelo preenchimento e toda equipe pela coleta de informações;
  - 03 preenchimentos realizados nesse período.
- 

### **Atividades realizadas:**

**(Abril a Dezembro de 2020)**

Compreendendo que a Proteção Social Básica, “destina-se à prevenção de riscos sociais e pessoais, por meio da oferta de programas, projetos, serviços e benefícios a indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade social e que o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) realiza atendimentos em grupo e desenvolve atividades e oficinas presenciais coletivas, sendo essas de experimentação artística, cultural, de lazer e esportivas entre outras”, assim considerando as vulnerabilidades dos bairros que atendemos e que o CEDAP é a única OSC neles instalado, reconhecemos como imprescindível acolher as demandas em consequência do agravamento das questões sociais e econômicas acrescidas pela pandemia do Covid19, principalmente a partir de Março de 2020.

Neste sentido e mantendo as portas abertas para o atendimento dos usuários, comunidade e entorno, em dado momento foi necessário reconsiderar alguns posicionamentos ideológicos (assistencialismo, por exemplo), sem descaracterizar o serviço e as prerrogativas do SUAS e ainda favorecer o acesso a benefícios de primeira necessidade.

O público que acessou o serviço nesse período esteve presente de maneira mais constante, demonstrando inclusive angústias, insatisfações e revolta com a condição que já estão inseridos e por que não dizer “esquecidos”, com recursos econômicos e sociais fragilizados e sem perspectiva de lidar com os desafios acrescidos pelo Coronavírus.

Neste contexto, fortalecemos o discurso da importância da apropriação dos direitos e o exercício da cidadania, também identificamos como uma oportunidade de melhor apresentar e discutir o real papel do CEDAP enquanto um serviço privado na execução de uma política pública no território, com seus potenciais e limitações. Esse processo nos aproximou da comunidade e ainda que em pequenos passos, vem “ressignificando” o lugar do CEDAP no território.

Levando em conta as questões apresentadas, vimos necessário readequarmos as estratégias metodológicas que correspondem as atividades presenciais coletivas, ofertando por meio das redes sociais (whatsapp e facebook institucional), vídeos com atividades a serem desenvolvidas em casa, preferencialmente em família, para nos mantermos conectados com os usuários mesmo que a distância.

**Os materiais enviados para os atendidos e suas famílias, na perspectiva de substituir as atividades coletivas presenciais, permearam os seguintes temas:**

Temas abordados	Temas abordados	Atividades recreativas / cooperativas:
- Pandemia COVID-19; - Páscoa; - Dia das mães; - 18 de Maio (Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes); - Decoração e brincadeiras juninas; - Dia do capoeirista; - Dia dos pais; - Higiene bucal; - Capoeira (musicalidade); - Folclore; - Primavera; - Higiene bucal; - Independência; - Meio ambiente; - Setembro amarelo;	- Dia dos avós; - Dia do Livro; - Contação de histórias (fantoques); - Aniversário do CEDAP - Outubro rosa; - Dia da criança; - Consciência negra; - Halloween; - Novembro azul; - Baú de histórias; - Apadrinhamento de natal; - Natal;	- Pac-man - Pés entrelaçados; - Caça palavras; - Dama; - Porta retrato; - Gravata; - Boca do palhaço; - Caça ao tesouro; - Quebra cabeça; - Peão; - Pesca; - Pintura; - Desafios: caneta, palito, garrafa, meias e sacolas; - Paródias; - Jogo da memória; - Minhocão; - Jogo da velha;

### Atividades Readequadas

(Segundo orientações da Secretaria Municipal)

#### Descrição da Atividade

**Grupo Viva leite: Entrega de leite para os beneficiários do programa e oferta de atividades de reflexivas sobre temas do cotidiano, mas especialmente direitos e cidadania;**

- **03 Profissionais envolvidos;**

- **87 Beneficiários;**

- **37 Entregas realizadas;**

**O CEDAP realizou a entrega seguindo os protocolos de segurança para evitar a disseminação do Coronavírus;**

#### Descrição da Atividade

**Encontro de famílias: Troca de vivências e atividade de promoção, construção e fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários (por rede social whatsapp e facebook);**

- **03 profissionais envolvidos (estagiário de serviço social, assistente social e coordenação);**

- **04 Encontros realizados;**

- **197 Participantes no grupo;**

- **A importância do fortalecimento de vínculos familiares em tempos de pandemia;**

- Estratégias para o fortalecimento de vínculos entre CEDAP e as famílias em tempos de pandemia;
- Consciência Negra e Novembro azul;
- Encerramento de final de ano e agradecimentos;

#### Descrição da Atividade

##### **Bazar:**

Realizado para os usuários dos projetos e comunidade cadastrada na OSC com doação de itens sem cobrança de valor;

- Toda equipe envolvida;
- 13 beneficiados;
- 04 Eventos realizados;

O CEDAP realizou um levantamento de demandas por meio das redes sociais (whatsapp e facebook), a equipe realizou a separação dos itens por interesse e agendou as retiradas com horário, seguindo os protocolos de segurança para evitar a disseminação do Coronavírus;

#### Descrição da Atividade

**Repasse de doações:** Distribuição das doações recebidas pela OSC, tais como alimentos, produtos de higiene, vestuários e outros;

- Toda equipe envolvida, em especial o serviço social, coordenação e cozinha;
- Média de 35 atendidos, entre usuários do serviço, comunidade e entorno;
- Doações de alimentos diversos de abril a dezembro;

O CEDAP realizou a divulgação das doações por meio das redes sociais (whatsapp e facebook), conforme manifestação de interesse, a equipe realizou o agendamento das retiradas, seguindo os protocolos de segurança para evitar a disseminação do Coronavírus;

#### Descrição da Atividade

**Acolhimento individual:** Acolhimento individual do participante da OSC, membro da família ou comunidade;

- Toda equipe envolvida;
- Os acolhimentos individuais são realizados diariamente, por todos os membros da equipe, sendo encaminhado para o serviço social dependendo do desdobramento;

O CEDAP realizou os acolhimentos seguindo os protocolos de segurança para evitar a disseminação do Coronavírus;

#### Descrição da Atividade

**Visitas domiciliares:** Visita domiciliar realizada pelo assistente social acompanhado do estagiário ou educador, pedagogo e coordenador;

- 02 Profissionais envolvidos na ação (assistente social e estagiária de serviço social);
- Média de 04 visitas realizadas presencialmente;
- Média de 20 visitas realizadas por contato telefônico de voz ou vídeo.

O CEDAP realizou as visitas domiciliares presenciais seguindo os protocolos de segurança para evitar a disseminação do Coronavírus.

## Descrição da Atividade

**Busca ativa: Atividade realizada pelo profissional de serviço social com objetivo de alcançar os sujeitos que por diversos motivos não chegam a OSC;**

- 02 Profissionais envolvidos na ação (assistente social e estagiária de serviço social);

- 23 Buscas realizadas;

O CEDAP realizou as atividades de busca ativa através de contatos telefônico de voz ou mensagens por aplicativo.

## Descrição da Atividade

**Reuniões da rede socioassistencial (Virtuais): Reuniões com participação da rede soioassistencial e outras pastas, possibilitam a reflexão das situações de vulnerabilidades do Município e/ou território;**

- 03 Profissionais envolvidos na ação (coordenador, assistente social e estagiária de serviço social);

- Participação em 09 reuniões.

## Descrição da Atividade

**Reuniões conselhos municipais (virtuais): Participação remota nas reuniões e comissões dos Conselhos Municipais de Direitos (CMDCA e CMAS). Periodicamente na comissão de registro do CMDCA e comissão de política do CMAS;**

- 01 Profissional envolvido na ação (coordenador);

- Participação em 04 reuniões.

## Descrição da Atividade

**Encaminhamento a rede socioassistencial: Encaminhamentos a rede socioassistencial, de acordo com as necessidades dos atendidos;**

- 02 Profissionais envolvidos na ação (assistente social e coordenador);

- 13 Encaminhamentos realizados;

Os encaminhamentos foram realizados por meio de contato telefônico de voz ou aplicativos de mensagens e quando presencialmente, seguiu os protocolos de segurança para evitar a disseminação do Coronavírus.

## Descrição da Atividade

**Discussão de casos: Discussões de casos com a rede de atendimento (socioassistencial, educação e saúde);**

- 03 Profissionais envolvidos na ação (coordenador, assistente social e estagiária de serviço social);

- Participação em 04 discussões de casos;

As reuniões ocorreram por meio de chamadas de vídeo.

## Descrição da Atividade

**Reuniões intrainstitucionais: Reuniões de diretoria, coordenação, equipe e entre equipes**

- Toda equipe envolvida;

- 42 Reuniões realizadas;

Os encaminhamentos foram realizados por meio de contato telefônico de vídeo e quando presencialmente seguiu os protocolos de segurança para evitar a disseminação do Coronavírus.

## Descrição da Atividade

**SIGM: Vinculações e atualizações dos atendidos para identificação do cumprimento de metas pactuadas, demanda reprimida e serviços disponíveis e acessados no território.**

- 07 Profissionais envolvidos;
- As vinculações e atualizações ocorrem rotineiramente.

## Descrição da Atividade

**Preenchimento de instrumental CIPS: Preenchimento de Instrumental CIPS com informações pertinentes a execução do SCFV - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - Centros de Convivência Inclusivos e Intergeracionais;**

- 01 profissional responsável pelo preenchimento (coordenador) e toda equipe envolvida no repasse de informações;
- 09 Preenchimentos realizados nesse período.

## Descrição da Atividade

**Capacitação da equipe: Atividades de formação ofertadas pelo CEDAP ou parceiros/financiadores, que contribuam para ampliação de conhecimento e alinhamento de conceitos.**

- Toda equipe envolvida;
  - Foram realizadas 72 capacitações nesse período;
- Os encaminhamentos foram realizados por meio de aplicativos de voz.

## RECURSO FINANCEIRO UTILIZADO

RUBRICA	VALOR – R\$
Folha de pagamento	181.611,87
Material de Consumo	45.260,26
Pessoal, encargos e auxílios	124.350,34
Serviços de terceiros	41.229,45
<b>TOTAL</b>	<b>392.451,92</b>

**13.1.1.2 – SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS – 06 A 14 ANOS.**

Este serviço visa oferecer um espaço de convivência, formação para a participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo e da autonomia das crianças e adolescentes, a partir dos interesses, demandas e potencialidades dessa faixa etária. As intervenções são pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas, possibilitando o acesso e uso de computadores e visam também, propiciar experiências favorecedoras do desenvolvimento de sociabilidades e na prevenção de situações de risco social.

Quando assumiu os remanescentes da Casa da Criança "Luz do Amanhecer", em 2012, única Organização do território e que desenvolvia este serviço, o CEDAP discutiu com a comunidade que daria início nas suas ações por meio do Serviço Centro de Convivência Inclusivo e Intergeracional, considerando sua experiência e acúmulo técnico. A comunidade compreendeu a proposta, mas diante da ausência de outros serviços e de espaços de lazer na comunidade, manteve a expectativa de que o CEDAP ofertasse o atendimento diário a crianças e adolescentes. Desse modo, apesar das restrições do espaço físico, o CEDAP compreendeu que deveria iniciar o atendimento em 2013 e apresentou ao cofinanciamento municipal plano para atender 30 metas e, considerando a grande demanda reprimida e a possibilidade de reorganizar o atendimento do Centro de Convivência, em 2014 ampliou para 60 metas. Mesmo com esta ampliação de meta, ainda identifica-se demanda reprimida para atendimento deste público na comunidade. No segundo semestre de 2019, fizemos a mudança do espaço físico, porém, apesar desta ação a restrição quando ao tamanho do imóvel se mantêm.

Aspecto fundamental em 2015 foi que, devido à parceria desenvolvida junto à escola Padre Antônio Mobili, o CEDAP, através do Serviço de Convivência foi vencedor de etapa interior e semifinalista do Prêmio Itaú-UNICEF. Em 2016, a equipe, através da coordenadora do serviço, foi participante de diversos momentos formativos ofertados pela organização do prêmio. Esta premiação traz o reconhecimento dos esforços e resultados em atender as crianças e adolescentes desta comunidade e em executar ações em parceria com a escola. As atividades ofertadas respeitam a avaliação dos usuários, a capacidade de gestão e do espaço físico, sendo todas elas gratuitas.

**Público Envolvido e Abrangência Territorial:** Crianças e adolescentes entre 06 e 14 anos e 11 meses de idade, residentes na região de abrangência do CRAS – São Luiz.

**Meta de Atendimento:** 60 crianças e adolescentes.

**Metas Atendidas:** Média de 65 crianças e adolescentes atendidos.



**Horário de Funcionamento:** de segunda à sexta-feira das 8h00 às 12h00 no trabalho direto com as crianças e aberto até às 17h00 para atendimento às famílias e comunidade.

Em ocasiões especiais ofertávamos atividades aos sábados e, eventualmente, à noite aos familiares, o que não foi possível neste ano devido a pandemia do Coronavírus.

### **Participação do público envolvido:**

**No planejamento das atividades:** as atividades previstas para 2020 foram organizadas considerando a avaliação com o público participante em 2019, bem como a disponibilidade técnica e a estrutura física atual. Porém, devido a pandemia COVID-19 e em consequência a interrupção das atividades coletivas presenciais, a participação efetiva do público no processo de planejamento ficou comprometido, já que nossas ações passaram a ser desenvolvidas de modo virtual e foi necessário considerar as diferentes realidades de acesso e respostas as atividades ofertadas, que de modo virtual ocorrem em “tempo” diferente, ou seja nem todos conseguem acessar em tempo real. Dessa forma, e para garantir que mesmo com todos os desafios desse contexto de pandemia, da impossibilidade do contato presencial e as dificuldades dos atendidos pela falta de acesso à internet e equipamentos que viabilizassem uma interação mais constante eficiente conosco, a elaboração do planejamento ficou exclusiva a equipe do projeto. E assim, o envolvimento dos participantes e as devolutivas por eles apresentadas a cada atividade, balizam as adequações do projeto e seu processo de monitoramento.

**No desenvolvimento das atividades:** O monitoramento do trabalho com o público atendido que anterior a pandemia, ocorria às sextas feiras, na atividade denominada “sexta integração” e com as famílias ao final de cada semestre, passou a ocorrer esporadicamente, através de formulário online, socializado por meio de rede social nos grupos virtuais das oficinas e grupo virtuais dos responsáveis. Compreendemos que os atendidos e seus responsáveis estão se processo de adaptação a esse novo formato e dessa forma o preenchimento desses formulários foi menor que o esperado. Na perspectiva de estimular o envolvimento dos usuários no desenvolvimento das atividades, investimos muito na interação direta com os participantes as respostas das atividades ofertadas, sendo que para cada tema ou atividade a ser desenvolvida, foi solicitado vídeo de execução e por vezes de sugestão da proposta.

**Objetivo Geral:** Contribuir para o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes e possibilitar o acesso a direitos, oferecendo espaço de convivência e de experimentação de

atividades lúdicas, que favoreçam o desenvolvimento da consciência cidadã e o fortalecimento dos vínculos familiares e sociocomunitários.

**Objetivos Específicos:**

**01)** Oportunizar as crianças a experimentação do lúdico, a vivência de atividades que permitam identificar sensações e habilidades, estimulem a curiosidade e a criatividade, favorecendo a escuta, a fala, a autonomia, a aprendizagem formal/não formal e o estar no coletivo.

**02)** Provocar através das oficinas de artes do corpo, o conhecimento e reconhecimento cultural e corporal, e o uso como ferramenta de relaxamento e expressão.

**03)** Propiciar espaço protegido para a abordagem de temas relacionados ao cotidiano de crianças e adolescentes (infância, adolescência, família, identidade, consumo, inserção social e ECA), agregando a ótica do desenvolvimento integral e direito, utilizando-se de ferramentas lúdicas e midiáticas.

**04)** Favorecer a aproximação e integração entre os serviços presentes na comunidade, principalmente CEDAP, EMEI e escola, no desenvolvimento de atividades propositivas a reflexão e intervenção da realidade de crianças, adolescentes e famílias do território;

**05)** Contribuir para a sensibilização das famílias dos atendidos nas ações de proteção e cuidado, favorecendo o diálogo intrafamiliar e o fortalecimento de vínculos.

**Atividades Desenvolvidas:**

**(Janeiro a Março de 2020)**

O processo de matrícula ocorreu nos meses de dezembro e janeiro. Considerando que alguns participantes são novos, no mês de fevereiro realizamos atividades coletivas para estimular a integração entre os participantes do projeto 06 a 14 anos e a equipe. Buscamos favorecer a construção do contrato de convívio, adaptação da rotina, apresentação e experimentação de oficinas de cada modalidade no coletivo. Assim, as atividades nos subgrupos tiveram início em março, porém em razão da pandemia do COVID-19, as oficinas presenciais coletivas foram suspensas, sendo possível realizar apenas 3 oficinas de cada modalidade impossibilitando mensurar resultados factíveis para determinadas atividades.

Atividades/Estratégias Metodológicas Desenvolvidas	Resultados /Impactos Alcançados
<p><b>Datas comemorativas:</b></p> <p>Atividades que marcam e comemoram datas cívicas, de interesse e entretenimento.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 02 eventos realizados;</li> <li>- Presença de 60 participantes;</li> <li>- Toda equipe envolvida;</li> <li>- Essas atividades contribuíram para integração dos participantes e garantiram a abordagem dessas datas com criatividade e ludicidade, que favoreceram o envolvimento das crianças com o significado dessas datas para além do que é transmitido à elas no espaço escolar.</li> <li>- Promoveu o convívio comunitário.</li> </ul>
<p><b>Oficina Criartes:</b></p> <p>Confecção da decoração temática do espaço físico em consonância com tema abordado ou data comemorativa;</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 02 Atividades realizadas;</li> <li>- Média de 20 participantes por atividade;</li> <li>- Aperfeiçoamento do conhecimento sobre a temática para demonstrar coerência entre o tema abordado e a decoração;</li> <li>- Desenvolver de habilidades individuais para a produção coletiva, como negociação e argumentação.</li> </ul>
<p><b>Informática:</b></p> <p>Atividade em nível básico (pacote office), digitação, acesso às redes sociais e entretenimento</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 03 oficinas realizadas</li> <li>- Média de 20 participantes</li> <li>- Ampliação das formas de comunicação, especialmente nos participantes que demonstram mais timidez;</li> </ul>
<p><b>Encontro de famílias:</b></p> <p>Espaço de promoção, construção e fortalecimento dos vínculos, discussões e troca de vivências pessoais e comunitárias.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-02 encontros realizados</li> <li>- Média de 43 participantes;</li> <li>- Toda equipe envolvida;</li> <li>- Os encontros de famílias promoveram integração das famílias com a equipe do serviço, qualificação das relações familiares e identificação das famílias com a OSC como um espaço de apoio e acolhida para reflexão das vulnerabilidades que vivenciam e para encaminhamentos a outras políticas sociais.</li> <li>- Contribuição dos responsáveis com sugestões para manutenção e adequação das oficinas.</li> </ul>
<p><b>Artes do Corpo</b></p> <p><b>Oficina de dança:</b> atividade de expressão</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 03 oficinas realizadas;</li> <li>-20 participantes por oficina;</li> </ul>

corporal e rítmica. <b>Oficina de capoeira:</b> atividade de expressão cultural, corporal e rítmica.	- Interação entre os participantes favoreceu a expressão corporal e a extroversão.
<b>Sexta integração:</b> Atividades de recreação que tem como proposta a integração dos grupos que frequentam o espaço.	- 03 oficinas realizadas; - Média de 60 participantes; - Toda equipe envolvida; - Contribuíram para a qualificação, por parte das crianças, das atividades recreativas e demonstraram os diversos ganhos das atividades cooperativas. - Socialização de conhecimento adquirido nas oficinas durante a semana, permitiu a todos os participantes conhecerem indiretamente cada oficina ofertada pela OSC.
<b>Oficinas socioeducativas:</b> Abordagem e discussão de temas e conceitos.	- 30 oficinas realizadas; - Média de 60 participantes, sendo 20 para cada educador de referência; - 3 Educadores envolvidos e 1 estagiária de pedagogia. - As oficinas socioeducativas favoreceram uma abordagem lúdica de temas da rotina de crianças e pré-adolescentes, além de possibilitar o exercício da fala e do respeito com o coletivo.
<b>Roda de conversa:</b> Ocorre todas as manhãs, permite a integração e socialização entre participantes.	- 15 rodas realizadas; - Média de 60 participantes; - 3 Profissionais envolvidos (educadores). - As rodas de conversa favoreceram a vinculação entre os educandos e educadores, e possibilitaram maior aproximação da realidade do território, através do relato dos participantes sobre a rotina do bairro e de suas famílias. A metodologia da roda também contribuiu para a prática da escuta, fala e identificação de experiências comuns.
<b>Passeios e visitas culturais:</b> Visa proporcionar o lazer, entretenimento, acesso e a ampliação do repertório cultural.	- 1 passeio realizado; - Média de 45 participantes - Maior integração entre os participantes e equipe do projeto, além de promover o lazer e interação dos atendidos.
- Bazares abertos a comunidade com doação de itens (sem cobrança de valor);	- 01 bazar realizados; - Média de 22 beneficiários; - Toda equipe envolvida;

	<ul style="list-style-type: none"><li>- Os bazares beneficiaram crianças, adolescentes e famílias com situação econômica precária, inclusive com necessidade de acesso a itens básicos, sem condições de adquirir vestimentas, roupas de cama e calçados.</li></ul>
<b>Projeto Férias:</b> Atividades integrativas, recreativas e cooperativas (gincanas), realizadas no período de férias escolar.	<ul style="list-style-type: none"><li>- 01 período de execução, de 06 a 31 de janeiro;</li><li>- Média de 45 participantes;</li><li>- 3 educadores envolvidos;</li><li>- Além da impossibilidade das crianças e adolescentes do território atendido acessarem atividades de recreação e lazer no período de férias escolares, as famílias também relatam maior ociosidade e dificuldade em garantir todas as refeições diárias necessárias. Assim, o projeto férias contribuiu com atividades recreativas dirigidas e ofertou diariamente 01 refeição e 01 lanche aos participantes.</li></ul>

### **Atividades do Serviço Social (Janeiro a Março de 2020)**

#### **Descrição da Atividade/ Estratégia Metodológica**

##### **Acolhida em grupo:**

Acolhimento em grupo conforme identificação de demanda comum aos usuários;

##### **Resultados/ Impactos Alcançados**

- Média de 60 participantes, somando as atividades realizadas nas oficinas para apresentação do CEDAP, equipe, seus principais objetivos, projetos e oficinas;
- Qualificação do planejamento, através do mapeamento das demandas coletivas.

---

#### **Descrição da Atividade/ Estratégia Metodológica**

##### **Acolhimento individual:**

Acolhimento individual do participante da OSC, membro da família ou comunidade;

##### **Resultados/ Impactos Alcançados**

- Os acolhimentos individuais são realizados diariamente, por todos os membros da equipe, sendo encaminhado para o serviço social dependendo da necessidade;



- Fortalecimento dos vínculos com o profissional e reestabelecimento de novos vínculos a partir da acolhida.
- 

#### **Descrição da Atividade/ Estratégia Metodológica**

##### **Visitas domiciliares:**

Visita domiciliar realizada pelo assistente social acompanhado do estagiário ou educador, pedagogo e coordenador;

##### **Resultados/ Impactos Alcançados**

- Média de 06 visitas realizadas;
  - Ressignificação das percepções sobre os usuários do serviço;
  - Fortalecimento da relação do usuário com os profissionais que os visitam;
- 

#### **Descrição da Atividade/ Estratégia Metodológica**

##### **Busca ativa:**

Atividade realizada pelo profissional de serviço social com objetivo de alcançar os sujeitos que, por diversos motivos não chegam a OSC;

##### **Resultados/ Impactos Alcançados**

- 7 Buscas realizadas;
  - Reconhecimento do CEDAP no território;
  - Ampliação dos vínculos na comunidade;
  - Fortalecimento dos vínculos com os usuários do serviço à medida que se ampliou o atendimento aos seus familiares e conhecidos;
- 

#### **Descrição da Atividade/ Estratégia Metodológica**

##### **Reuniões da rede socioassistencial:**

Reuniões com participação da rede socioassistencial e outras pastas, possibilitam a reflexão das situações de vulnerabilidades do Município e/ou território;

##### **Resultados/ Impactos Alcançados**

- 03 Representantes da OSC;
  - Participação em 03 reuniões;
  - Identificação das demandas dos territórios e Município;
  - Fortalecimento da rede que atua no atendimento de ponta dos usuários do SUAS nos territórios e Município;
- 

#### **Descrição da Atividade/ Estratégia Metodológica**

##### **Reuniões conselhos municipais:**

Participação remota nas reuniões e comissões dos Conselhos Municipais de Direitos (CMDCA e CMAS).

##### **Resultados/ Impactos Alcançados**

- 02 Representantes da OSC, sendo 01 em cada conselho;
  - Participação em 1 reunião;
  - Participação efetiva nos processos de trabalhos das comissões;
-

- Aumento do conhecimento e conseqüentemente compreensão dos fluxos e entraves no sistema de garantia de direitos.

---

**Descrição da Atividade/ Estratégia Metodológica****Encaminhamento a rede socioassistencial:**

Encaminhamentos a rede socioassistencial, de acordo com as necessidades dos atendidos;

**Resultados/ Impactos Alcançados**

- Média de 06 encaminhamentos realizados;
  - Atendimento assertivo da demanda do usuário, através do encaminhamento ao serviço correspondente.
- 

**Descrição da Atividade/ Estratégia Metodológica****Reuniões intrainstitucionais:**

Reuniões de diretoria, coordenação, equipe e entre equipes

**Resultados/ Impactos Alcançados**

- 13 Profissionais envolvidos
  - 11 Reuniões realizadas;
  - Integração e afinamento entre os projetos, equipes e missão institucional.
- 

**Descrição da Atividade/ Estratégia Metodológica****SIGM:**

Vinculações e atualizações dos atendidos para identificação do cumprimento de metas pactuadas, demanda reprimida e serviços disponíveis e acessados no território.

**Resultados/ Impactos Alcançados**

- 7 Profissionais envolvidos;
  - Identificação do cumprimento de metas pactuadas e demanda reprimida.
- 

**Descrição da Atividade/ Estratégia Metodológica****Preenchimento de instrumental CIPS:**

Preenchimento de Instrumental CIPS com informações pertinentes a execução do SCFV - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - Centros de Convivência Inclusivos e Intergeracionais;

**Resultados/ Impactos Alcançados**

- 01 profissional responsável pelo preenchimento e toda equipe pela coleta de informações;
  - 03 preenchimentos realizados nesse período.
-

**Atividades realizadas:**

**(Abril a Dezembro de 2020)**

Compreendendo que a Proteção Social Básica, “destina-se à prevenção de riscos sociais e pessoais, por meio da oferta de programas, projetos, serviços e benefícios a indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade social e que o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) “realiza atendimentos em grupo e desenvolve atividades e oficinas presenciais coletivas, sendo essas de experimentação artística, cultural, de lazer e esportivas entre outras”. Assim, considerando as vulnerabilidades dos bairros que atendemos e que o CEDAP é a única OSC neles instalado, reconhecemos como imprescindível acolher as demandas em consequência do agravamento das questões sociais e econômicas acrescidas pelo Coronavírus. Neste sentido e mantendo as portas abertas para o atendimento dos usuários, comunidade e entorno, em dado momento foi necessário reconsiderar alguns posicionamentos ideológicos, sem descaracterizar o serviço e as prerrogativas do SUAS e ainda favorecer o acesso a benefícios de primeira necessidade.

Levando em conta as questões apresentadas, vimos necessário readequarmos as estratégias metodológicas que correspondem as atividades presenciais, ofertando por meio das redes sociais (whatsapp e facebook institucional), vídeos com atividades a serem desenvolvidas em casa, preferencialmente em família, para nos manter conectados com os usuários mesmo que a distância. Destacamos que quando necessário o uso de material pedagógico para execução da atividade, a OSC disponibiliza para o educando ou seu responsável, retirar com horário marcado e respeitando as medidas de segurança para minimizar os riscos de contágio pela COVID-19. Essa estratégia se mostrou muito efetiva para a manutenção do vínculo dos usuários com o Cedap e a melhoria da nossa capacidade de respostas às demandas trazidas por eles neste momento de novos desafios relacionais, familiares e de comunicação.

Ressaltamos que os vídeos enviados correspondem a abordagem de atividades e temas já apontados no planejamento, bem como outros de relevância atual e também atividades recreativas/cooperativas.

**Os materiais enviados para os atendidos e suas famílias, na perspectiva de substituir as atividades coletivas presenciais, permearam os seguintes temas:**

Temas abordados	Temas abordados	Atividades recreativas cooperativas:
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Pandemia COVID-19;</li> <li>- Páscoa;</li> <li>- Dia das mães;</li> <li>- 18 de Maio (Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes);</li> <li>- Decoração e brincadeiras juninas;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dia dos avós;</li> <li>- Dia do Livro;</li> <li>- Contação de histórias (fantoques);</li> <li>- Aniversário do CEDAP</li> <li>- Outubro rosa;</li> <li>- Dia da criança;</li> <li>- Consciência negra;</li> <li>- Halloween;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Pac-man</li> <li>- Pés entrelaçados;</li> <li>- Caça palavras;</li> <li>- Dama;</li> <li>- Porta retrato;</li> <li>- Gravata;</li> <li>- Boca do palhaço;</li> <li>- Caça ao tesouro;</li> <li>- Quebra cabeça;</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dia do capoeirista;</li> <li>- Dia dos pais;</li> <li>- Higiene bucal;</li> <li>- Capoeira (musicalidade);</li> <li>- Folclore;</li> <li>- Primavera;</li> <li>- Higiene bucal;</li> <li>- Independência;</li> <li>- Meio ambiente;</li> <li>- Setembro amarelo;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Novembro azul;</li> <li>- Baú de histórias;</li> <li>- Apadrinhamento de natal;</li> <li>- Natal.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Peão;</li> <li>- Pesca;</li> <li>- Pintura;</li> <li>- Desafios: caneta, palito, garrafa, meias e sacolas;</li> <li>- Paródias;</li> <li>- Jogo da memória;</li> <li>- Minhocão;</li> <li>- Jogo da velha;</li> </ul>
--	---	--

**Atividades readequadas**  
(Segundo orientações da Secretaria Municipal)

**Descrição da Atividade**

**Encontro de famílias (realizada virtualmente)**

Troca de vivências e atividade de promoção, construção e fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários;

- 03 profissionais envolvidos (estagiário de serviço social, assistente social e coordenação);
- 45 Participantes no grupo;
- 04 Encontros realizados, com os seguintes temas:
  - A importância do fortalecimento de vínculos familiares em tempos de pandemia;
  - Estratégias para o fortalecimento de vínculos entre CEDAP e as famílias em tempos de pandemia;
  - Consciência Negra e Novembro azul;
  - Encerramento de final de ano e agradecimentos;

**Descrição da Atividade**

**Bazar:**

Realizado para os usuários dos projetos e comunidade cadastrada na OSC com doação de itens sem cobrança de valor;

- Toda equipe envolvida;
- 22 beneficiados;
- 04 Eventos realizados;
- O CEDAP realizou um levantamento de demandas por meio das redes sociais (whatsapp e facebook), a equipe separou os itens por interesse e agendou as retiradas com horário espaçados entre elas, seguindo os protocolos de segurança para evitar a disseminação do Coronavírus.

**Descrição da Atividade**

**Repasse de doações:**

Distribuição das doações recebidas pela OSC, tais como alimentos, produtos de higiene, vestuários e outros;

- Toda equipe envolvida, em especial o serviço social, coordenação e cozinha;
- Média de 110 atendidos, entre usuários do serviço, comunidade e entorno;
- Doações de alimentos diversos de abril a dezembro;
- O CEDAP realizou um levantamento de demandas por meio das redes sociais (whatsapp e facebook), a equipe separou os itens por interesse e agendou as retiradas com horário espaçados entre elas, seguindo os protocolos de segurança para evitar a disseminação do Coronavírus.

**Descrição da Atividade****Acolhimento individual:**

Acolhimento individual do participante da OSC, membro da família ou comunidade;

- Toda equipe envolvida;
- Os acolhimentos individuais são realizados diariamente, por todos os membros da equipe, sendo encaminhado para o serviço social dependendo do desdobramento;
- Realizamos os acolhimentos seguindo os protocolos de segurança para evitar a disseminação do Coronavírus;

**Descrição da Atividade****Visitas domiciliares:**

Visita domiciliar realizada pelo assistente social acompanhado do estagiário ou educador, pedagogo e coordenador;

- 02 Profissionais envolvidos na ação (assistente social e estagiária de serviço social);
- Média de 04 visitas realizadas presencialmente;
- Média de 20 visitas realizadas por contato telefônico de voz ou vídeo.
- Realizamos as visitas domiciliares presenciais seguindo os protocolos de segurança para evitar a disseminação do Coronavírus;

**Descrição da Atividade****Busca ativa:**

Atividade realizada pela profissional de serviço social com objetivo de alcançar os sujeitos que por diversos motivos não chegam a OSC;

- 02 Profissionais envolvidos na ação (assistente social e estagiária de serviço social);
- 23 Buscas realizadas;
- Realizamos as atividades de busca ativa através de contatos telefônico de voz ou mensagens por aplicativo.

**Descrição da Atividade****Reuniões da rede socioassistencial:**

Reuniões com participação da rede socioassistencial e outras pastas, possibilitam a reflexão das situações de vulnerabilidades do Município e/ou território;

- 03 Profissionais envolvidos na ação (coordenador, assistente social e estagiária de serviço social);
- Participação em 09 reuniões que ocorreram por meio de chamadas de vídeo.

**Descrição da Atividade****Reuniões conselhos municipais:**

Participação remota nas reuniões e comissões dos Conselhos Municipais de Direitos (CMDCA e CMAS).

- 01 Profissional envolvido na ação (coordenador);
- Participação em 04 reuniões que ocorreram pelo aplicativo Teams.

**Descrição da Atividade****Encaminhamento a rede socioassistencial:**

Encaminhamentos a rede socioassistencial, de acordo com as necessidades dos atendidos;

- 02 Profissionais envolvidos na ação (assistente social e coordenador);
- 17 Encaminhamentos realizados;
- Os encaminhamentos foram realizados por meio de contato telefônico de voz ou aplicativos de mensagens e quando presencialmente, seguiu os protocolos de segurança para evitar a disseminação do Coronavírus.

**Descrição da Atividade****Discussão de casos (virtuais):**

Discussões de casos com a rede de atendimento (socioassistencial, educação e saúde);

- 03 Profissionais envolvidos na ação (coordenador, assistente social e estagiária de serviço social);
- Participação em 04 discussões de casos.

**Descrição da Atividade****Reuniões intrainstitucionais:**

Reuniões de diretoria, coordenação, equipe e entre equipes

- Toda equipe envolvida;
- 42 Reuniões realizadas;
- Os encaminhamentos foram realizados por meio de contato telefônico de vídeo e quando presencialmente seguiu os protocolos de segurança para evitar a disseminação do Coronavírus.

**Descrição da Atividade****SIGM:**

Vinculações e atualizações dos atendidos para identificação do cumprimento de metas pactuadas, demanda reprimida e serviços disponíveis e acessados no território.

- 07 Profissionais envolvidos;
- As vinculações e atualizações ocorrem rotineiramente.

**Descrição da Atividade****Preenchimento de instrumental CIPS:**

Preenchimento de Instrumental CIPS com informações pertinentes a execução do SCFV - Serviço de



Convivência e Fortalecimento de Vínculos - Centros de Convivência Inclusivos e Intergeracionais;  
- 01 profissional responsável pelo preenchimento (coordenador) e toda equipe envolvida no repasse de informações;  
- 09 Preenchimentos realizados nesse período.

**Descrição da Atividade**

**Capacitação da equipe:**

Atividades de formação ofertadas pelo CEDAP ou parceiros/financiadores, que contribuam para ampliação de conhecimento e alinhamento de conceitos.

- Toda equipe envolvida;
- Foram realizadas 72 capacitações nesse período;

**RECURSO FINANCEIRO UTILIZADO:**

RUBRICA	VALOR – R\$
Folha de pagamento	61.439,14
Material de Consumo	10.998,31
Pessoal, encargos e auxílios	38.836,89
Serviços de terceiros	2.862,20
<b>TOTAL</b>	<b>114.136,54</b>

### **13.1.2 PROGRAMA DE ACESSORAMENTO E DE FORMAÇÃO.**

Este programa tem por objetivo desenvolver ações que propiciem a formação político - cidadã e capacitação de lideranças e a articulação comunitária visando à transformação das condições sociais a que a população dos bairros periféricos está submetida. Por meio das atividades formativas junto a organizações, lideranças comunitárias e população em geral, busca o fortalecimento organizacional e apropriação de novos conceitos e instrumentos para o cumprimento de seus objetivos. Visa ainda, propiciar aos participantes, ampliação de conhecimento para análise crítica do papel do Estado e da atuação de suas organizações no processo de debate e construção das políticas públicas, em especial a política de Assistência Social, oferecendo subsídios que incentivem e qualifiquem a participação junto aos conselhos municipais, além de favorecer a articulação e o trabalho em rede.

Prevê também, a formação e assessoria aos profissionais das políticas sociais que trabalham com crianças, adolescentes e jovens, visando instrumentalizá-los para as questões que envolvem as infâncias e adolescências e a construção ou fortalecimento de redes locais entre os serviços destinados a este público.

Importante destacar que no ano de 2020 houve a paralisação das atividades deste programa em decorrência da pandemia pelo COVID19. Diante da necessidade de dar respostas efetivas aos desafios institucionais que se apresentavam no momento como a readequação de todas as atividades e aumento de demanda na Unidade do Campina Grande decorrente da desassistência do território neste período pandêmico associado ao isolamento, desemprego e o aumento do agravamento da saúde mental que abrangeu toda a população, também tivemos um impacto grande no projeto Arteiros. Nele tivemos que adaptar não só as atividades como também uma nova realidade financeira, visto a redução de quase 40% do seu orçamento e o desligamento de 14 profissionais.

Mesmo assim o Programa de Assessoramento será mantido para novas iniciativas em momentos mais oportunos e de maior controle da pandemia.

#### **13.1.2.1 FORMAÇÃO DE LIDERANÇAS**

Projeto que identifica o CEDAP na esfera do Assessoramento, busca contribuir na formação de lideranças populares e comunitárias para a participação social qualificada nos espaços de discussão de políticas públicas e instrumentalizar seus participantes para efetivação de ações na comunidade, fortalecendo a população na luta pelos seus direitos. Nos anos de 2017/2018 conta, para o seu desenvolvimento, com a parceria da Fundação FEAC.

**Público envolvido e abrangência territorial:**

Lideranças comunitárias, representantes de organizações populares e de usuários e movimentos sociais da cidade de Campinas, além de dirigentes e integrantes das equipes técnicas e de gestão de organizações sociais do município de Campinas.

**Meta de Atendimento:** Formação de grupos, com no mínimo 7 e no máximo 20 participantes.

**Metas Atendidas:** Foram formados dois grupos, com 15 participantes na média.

**Horário de Funcionamento:** de segunda a sexta, das 8h30 às 18h00. Para realização das atividades nos territórios, articulações e reuniões. O projeto prevê ações aos finais de semana e no período noturno dependendo da demanda dos grupos/territórios.

Capacitações e formações: com cronogramas específicos.

**Participação do Público Atendido:**

O projeto “Formação de Lideranças” fomenta a participação permanente de seus participantes em todas as etapas do projeto, pois aplica conceitos da educação popular. Este projeto é idealizado para fortalecer a participação, instrumentalizando os participantes para que usem dessa tecnologia em seu cotidiano.

Assim, além da construção coletiva do processo de planejamento da trajetória de cada grupo, a avaliação é instrumento intrínseco a natureza deste projeto. As estratégias para esta avaliação são técnicas grupais, avaliações escritas, através de instrumental específico ou de forma oral.

**Objetivo geral:** Contribuir para o incremento da participação social e controle social de lideranças e organizações comunitárias do município de Campinas frente às políticas públicas, em especial a política de Assistência Social.

**13.1.2.2 PROJETO FALANDO PRA GALERA**

Em seu eixo de formação e assessoramento aos profissionais de políticas públicas que trabalham com crianças e adolescentes, principalmente em situações de violências, o CEDAP fomentou, durante o ano de 2019, espaços de formação e rodas de conversa visando favorecer a atuação desses profissionais com o público direto.

**Público envolvido e abrangência territorial:**



Profissionais de políticas públicas (saúde, educação, assistência social) que trabalham com crianças e adolescentes em todo o município de Campinas.

**Horário de Funcionamento:** de segunda a sexta, das 9h00 às 18h00, para realização das atividades nos territórios, articulações e reuniões. O projeto prevê ações aos finais de semana e no período noturno dependendo da demanda dos grupos/territórios.

Capacitações e formações: com cronogramas específicos.

**Objetivo Geral:**

Contribuir para a redução das vulnerabilidades sociais e pessoais que envolvem as questões da infância e adolescências, e também incentivar a construção de redes de atenção a adolescentes e famílias por meio da articulação dos profissionais dos serviços sociais envolvidos.

**Objetivos Específicos:**

- 1) Oferecer formação para grupos de profissionais das áreas da saúde, educação e assistência social, a fim de propiciar a reflexão sobre os conceitos que envolvem as adolescências e o conceito de família.
- 2) Contribuir para a melhoria do vínculo entre profissionais da saúde, assistência social, educação e a comunidade jovem.
- 3) Estimular o diálogo, propiciar a articulação entre as diversas instituições que atuam com adolescentes, jovens e famílias da periferia, incentivando a construção e ou o fortalecimento de redes de atenção às adolescências.

**Recursos Humanos Envolvidos:**

NOME	Escolaridade	Função	C. H. Semanal	Regime Trabalhista
Lívia Nazatto	Pós Graduação	Coordenação Geral	10h00	CLT
Daiane Silva Begalli	Superior Completo	Coord. Administrativa	10h00	CLT
Roberta Lopes Medeiros	Pós Graduação	Coord. técnica	5h00	CLT

### **13.1.3 PROGRAMA DE PROTEÇÃO, RESGATE E, OU, FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS E DE PROTAGONISMO SOCIAL**

Este programa visa apoiar, orientar e acompanhar famílias que tenham entre seus membros uma ou mais pessoas em situação de ameaça ou violação de direitos. Por meio de estratégias metodológicas que incluem a arte-educação, grupos socioeducativos, atendimentos individualizados, referenciamentos e articulações com a rede socioassistencial, demais políticas sociais e o sistema de garantia de direitos, visa à promoção de direitos, a preservação e o fortalecimento de vínculos familiares, comunitários e sociais. Este fortalecimento se estende à função protetiva das famílias, diante do conjunto de condições que as vulnerabilizam e, ou, as submetem a situações de risco pessoal e social.

#### **13.1.3.1 SERVIÇO ESPECIALIZADO DE PROTEÇÃO SOCIAL À FAMÍLIAS (SESF)**

Projeto desenvolvido no âmbito do PAEFI/CREAS, em parceria com a Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos (SMASDH), visa ofertar apoio, orientação e acompanhamento a famílias com um ou mais de seus membros vivenciando situação de violação de direitos, diante do conjunto de condições que as vulnerabilizam e ou as submetem a situações de risco pessoal e social.

Configura-se para que os direitos sociais, civis e políticos sejam dados e garantidos por meio de uma política de Assistência Social, estruturada também por ações de enfrentamento, que possibilitem dar visibilidade às violações e que favoreçam articulação política que promova a materialização do Sistema de Garantia de Direitos.

Até 2016 este projeto era executado em cofinanciamento configurando-se como Serviço de Proteção e Atendimento Especializado de Proteção a Famílias e Indivíduos (PAEFI). Em 2017 este projeto foi reconfigurado como um Serviço Complementar ao PAEFI/CREAS sendo circunscrito ao acompanhamento de situações de violência doméstica (física, psicológica, negligência, abuso e exploração sexual, abandono, exploração financeira e trabalho infantil), conforme prevê a Política Nacional de Assistência Social para municípios considerados metrópole, como é o caso de Campinas.

As atividades ofertadas respeitam o planejamento do projeto, as parcerias realizadas no território e a capacidade de gestão (técnica e institucional), sendo que todas elas são gratuitas.

Em 2019, após análises do cenário apresentado pela Secretaria Municipal de que, para a execução do SESF, as OSCs executoras deste serviço deveriam estar localizadas nos territórios de execução do mesmo. Assim, o CEDAP necessitaria de um espaço localizado na região Noroeste além daquele que já temos no Campina Grande. Inicialmente a equipe de gestão administrativa e técnica iniciaram uma conversa sobre essa possibilidade e seus

impactos financeiros, técnicos e logísticos, já que o SESF é executado numa sede onde acontecem outros projetos.

Nessas discussões, especialmente frente ao compromisso financeiro que o CEDAP possui com sua diretoria e trabalhadores, em relação ao passivo trabalhista já assumido pelo CEDAP devido à não incorporação das multas rescisórias pelo parceiro, sendo este um ônus para a instituição, foi apontado esta como uma importante questão a ser levada em conta quando da continuidade da execução do serviço.

Foram analisados também os aspectos técnicos envolvidos para que o CEDAP não arcasse unilateralmente com as multas. A solução apresentada, pelo próprio parceiro, é de fazer a dispensa dos técnicos a cada novo edital que é lançado a cada um ou dois anos. Internamente discutimos o prejuízo técnico e relacional junto às famílias que já estão inseridas neste serviço devido às diversas violências sofridas. Rompimento de vínculos frequentes e contínuos foi interpretado por nós, como uma forma de violência institucional. Foi apontado também as diversas mudanças que este serviço sofreu desde que iniciamos o desafio de, em 2007, trabalharmos com ESCCA. Desde então o trabalho inicial foi sendo ampliado e buscando discussões mais alinhadas com o desenvolvimento da política de Assistência Social no município, o que levou o serviço a se distanciar desse objetivo inicial.

Também analisamos os impactos logísticos para o setor administrativo e para os profissionais vinculados ao projeto Arteiros, porém as análises financeiras e técnicas já levaram o corpo de gestão do CEDAP a decisão de não se apresentar para o edital deste serviço em 2019, ocasionando o término da execução deste serviço, pelo CEDAP, em março de 2020.

Neste relatório encontram-se as atividades desenvolvidas nos meses de janeiro, fevereiro e março de 2020, atividades que foram necessárias para os devidos encaminhamentos junto às famílias e ao gestor público.

**Meta de Atendimento:** 90 famílias.

**Metas Atendidas:** 90 famílias, sendo uma média de 400 pessoas.

**Público Envolvido e Abrangência Territorial:**

Crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos e pessoas com deficiência e seus familiares que vivenciam situações de violência doméstica, referenciados pelo CREAS – Noroeste.

**Horário de Atendimento:** de segunda à sexta-feira das 8h00 às 18h00s

### **Participação do público envolvido:**

Como princípio, toda a equipe atua a partir da lógica de que qualquer ação a ser desenvolvida com um sujeito ou com sua família deve ser construída com o próprio sujeito, identificando com ele suas necessidades, as estratégias a serem desenvolvidas para enfrentar suas demandas, os prazos e responsáveis e essa construção se dá em todos os atendimentos realizados com os usuários.

### **Objetivo geral:**

Contribuir para o acesso à proteção social, atuando na defesa e garantia de direitos de crianças, adolescentes, adultos, idosos e pessoas com deficiência em situação de violência doméstica (física, psicológica, negligência, abuso e exploração sexual, abandono, exploração financeira e trabalho infantil), com existência ou não de outras violações de direitos.

### **Objetivos Específicos:**

1. Identificar o fenômeno de violação de direitos e os riscos decorrentes;
2. Contribuir para a tomada de consciência da família ou indivíduo sobre o fenômeno e os riscos identificados;
3. Fortalecer a família e sua função protetiva;
4. Contribuir para o rompimento do ciclo de violência;
5. Facilitar a responsabilização dos autores de violência;
6. Favorecer a superação da situação de violação de direitos, a potencialização da autonomia e a garantia da cidadania;
7. Fortalecer a convivência familiar e comunitária;
8. Promover o trabalho articulado em rede com as demais políticas públicas;
9. Garantir a socialização dos dados referentes às famílias em atendimento a fim de contribuir na implementação do diagnóstico socioterritorial e qualificar as ações da política de assistência social do município;
10. Contribuir para o fortalecimento de ações coletivas de enfrentamento a todas as expressões de violência, principalmente, a violência doméstica.

Vale destacar que, a partir do processo de avaliação anual do projeto, realizado em 2018, a equipe decidiu pela categorização dos objetivos específicos apresentados no plano de trabalho ao cofinanciamento uma vez que alguns deles referiam-se a própria estratégia metodológica e não a um objetivo específico. Para o ano de 2020, a lógica da categorização se manteve visto que não foi apresentada nova proposta de trabalho, encerrando-se o serviço em março de 2020.

Assim dos 10 (dez) objetivos específicos iniciais, resultaram 2 objetivos específicos finais, que estão apontados abaixo:



**Objetivo Específico 01:** Realizar acompanhamento das famílias em situação de violência e violação de direitos referenciadas ao SESF/CEDAP;<sup>1</sup>

**Objetivo Específico 02:** Articular o trabalho em rede entre as diferentes políticas públicas e com o Sistema de Garantia de Direitos para qualificar o acompanhamento das famílias;<sup>2</sup>

---

<sup>1</sup> Este objetivo corresponde aos seguintes objetivos específicos do plano de trabalho: 2. Contribuir para a tomada de consciência da família ou indivíduo sobre o fenômeno e os riscos identificados; 3. Fortalecer a família e sua função protetiva; 4. Contribuir para o rompimento do ciclo de violência; 5. Facilitar a responsabilização dos autores de violência; 6. Favorecer a superação da situação de violação de direitos, a potencialização da autonomia e a garantia da cidadania; 10. Contribuir para o fortalecimento de ações coletivas de enfrentamento a todas as expressões de violência, principalmente, a violência doméstica.

<sup>2</sup> Este objetivo corresponde aos seguintes objetivos específicos do plano de trabalho: 7. Fortalecer a convivência familiar e comunitária; 8. Promover o trabalho articulado em rede com as demais políticas públicas.

**Atividades desenvolvidas:**

Atividades/Estratégias Metodológicas Desenvolvidas	Resultados /Impactos Alcançados
Acolhida e Escuta	<p>Diante da entrega desse serviço em março de 2020, a equipe trabalhou no sentido de encerrar todos os acompanhamentos realizados com as famílias, informando a cada uma e/ou a seus membros sobre o encerramento dos atendimentos e os encaminhamentos dos casos.</p> <p>A escuta e acolhida foram fundamentais neste período, pois muitas famílias eram acompanhadas pelo CEDAP há alguns anos e este processo de encerramento do vínculo com a OSC e com os técnicos de referência demandou tempo para o processamento emocional do fim do vínculo e dos novos encaminhamentos, sendo importante momento também para a equipe técnica.</p> <p>O acompanhamento das famílias no SUAS, acontecem em todo e qualquer atendimento realizado com os usuários. Ao falarmos de encerramento de um Serviço, estes dispositivos contribuíram para que as famílias compreendessem os motivos de entrega do Serviço; os encaminhamentos que foram feitos para cada caso – para a rede socioassistencial, o SGD e outras redes, como da educação e da saúde; os procedimentos efetuados junto ao CREAS e, principalmente pudessem elaborar o fim deste vínculo com os técnicos de referência, quando buscamos oferecer para cada família um momento de avaliação do acompanhamento e de despedida.</p> <p>A avaliação da acolhida é bastante subjetiva, pois depende do vínculo construído entre o usuário e o técnico. Podemos afirmar que todos os desligamentos aconteceram de forma que as famílias entenderam os motivos do encerramento do SESF e os devidos encaminhamentos. Apenas 2 delas demonstraram sofrimento com o encerramento do acompanhamento pelo CEDAP. Esses casos foram discutidos conjuntamente com o CREAS e a OSC que assumiu o acompanhamento, já efetuando a transferência da família entre os serviços, com o acompanhamento dos técnicos das duas instituições no primeiro atendimentos.</p>
Acompanhamento interdisciplinar a	Acompanhamento das famílias para retirada de

<p>outros serviços (socioassistenciais, de saúde, educação, habitação e sistema de garantia de direitos)</p>	<p>documentação civil, matrícula/transferência de unidade escolar, acompanhamento de saúde, renegociação de débitos da SANASA e CPFL, atendimento na Defensoria Pública. Essas ações favoreceram:</p> <p>1 - Garantia de acesso aos serviços já que a presença dos técnicos qualifica o atendimento dessas famílias nos serviços;</p> <p>2 - Orientação e conhecimento sobre os procedimentos corretos para acesso aos serviços, além de ampliar a percepção de que eles são um direito e não um favor;</p> <p>3 - Realização de orientação de acordo com as necessidades das famílias e as ofertas de cuidados os Serviços.</p>
<p>Utilização dos sistemas de informações de governança municipal (SIGM)</p>	<p>Todas as ações deste período foram registradas no SIGM e, no encerramento do Serviço, todas as famílias foram desvinculadas do SESF CEDAP.</p>
<p>Reuniões de discussão de caso com outros serviços da rede socioassistencial, o sistema de garantia de direitos e serviço de outras políticas públicas.</p>	<p>Todas as famílias que também eram acompanhados por Serviços de outras políticas Públicas, tiveram seus casos discutidos em reuniões interdisciplinares, com o objetivo de:</p> <p>1 - Atualizar as informações sobre a família, o acompanhamento realizado até o momento e os encaminhamentos pactuados com a família;</p> <p>2 - Fortalecer a intersetorialidade e o trabalho interdisciplinar, principalmente nos casos de famílias com dificuldade de vinculação com a rede socioassistencial.</p>
<p>Atualização dos prontuários</p>	<p>Todos os prontuários foram atualizados até a data de desligamento da família do SESF/CEDAP e organizados em arquivo morto que ficou sob responsabilidade e guarda do CEDAP, como disciplinam os Conselhos Federal de Psicologia e de Serviço Social.</p>
<p>Visitas e atendimentos domiciliares</p>	<p>Cada família recebeu, pelo menos, 1 visita domiciliar neste período e para aquelas que apresentaram dificuldades diante da finalização do Serviço e/ou ainda apresentavam demandas urgentes de acompanhamento, foram feitas de 2 a 3 visitas até o desligamento.</p>
<p>Reuniões com a gestão CREAS Noroeste</p>	<p>A coordenadora técnica do SESF CEDAP realizou 24 h de reunião com a coordenação do CREAS para</p>

	discussão de todos os casos que seriam desligados.
Atendimentos e acompanhamento das famílias referenciadas (atendimentos individuais, grupais e familiares)	Para este período, atendimentos e acompanhamentos foram realizados, para informar as famílias sobre o encerramento do SESF CEDAP e a organização e o acompanhamento a partir deste momento. As famílias também receberam atendimentos dos técnicos para apoiá-las psicossocialmente quanto às reações advindas do processo de desvinculação da equipe.
Articulação com a rede socioassistencial, de outras Políticas Públicas e de órgãos do Sistema de Garantia de Direitos para acompanhamento das famílias e indivíduos.	Diante do encerramento do SESF CEDAP, as articulações deram-se no sentido de informar as equipes dos outros Serviços sobre este fato e organizar com elas como se daria o desligamento de cada família, além de: <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Atualizar as informações sobre a família, relatar a situação do acompanhamento realizado até o momento e os encaminhamentos pactuados com a família.</li> <li>2. Fortalecer a intersetorialidade e o trabalho interdisciplinar, principalmente nos casos de famílias com dificuldade de vinculação com a rede socioassistencial, para que os técnicos já vinculados à família pudessem fortalecê-la no período de transição entre SESF.</li> </ol>

### Principais Atividades de Gestão do Projeto:

- 01) Reunião de equipe
- 02) Reunião institucional entre coordenação técnica e geral do CEDAP
- 03) Reunião entre coordenação do CREAS Noroeste e coordenadoras OSC executoras SESF na região noroeste
- 04) Preenchimento instrumentais Coordenadoria Setorial de Avaliação e Controle / Prefeitura Municipal de Campinas (Plataforma específica do gestor)
- 05) Reunião coordenação técnica e mini equipes (Mini equipes são compostas por uma assistente social, um (a) psicólogo (a) e um (a) educador (a) social)

**Recursos Humanos Envolvidos:**

Nome	Função	Formação	C. H. Semanal	Vínculo
Roberta Lopes Medeiros	Coordenadora	Superior	36	CLT
Andreza Krawulski Felisberto	Assistente Social	Superior	30	CLT
Lucilene Felipe Gomes	Assistente Social	Superior	30	CLT
Jaciara Cristina da Silva	Psicóloga	Superior	30	CLT
Edson Aluísio A. Salustiano	Educador Social	Superior	30	CLT
Tânia M. Mendes	Assistente Social	Superior	30	CLT
Laís Costa Lima	Educadora Social	Superior	20	CLT
Paulo Roberto Russo	Psicólogo	Superior	30	CLT
Gabriela Linhares Areias	Psicóloga	Superior	30	CLT
Thaís Soares Ferreira Campos	Aux. Administrativo	Superior	40	CLT
Jaqueline Aparecida Melo	Serviços Gerais	Ensino Médio	30	CLT

**RECURSO FINANCEIRO UTILIZADO:**

RUBRICA	VALOR – R\$
Folha de pagamento	90.894,27
Material de Consumo	11.831,05
Pessoal, encargos e auxílios	81.137,30
Serviços de terceiros	43.388,83
<b>TOTAL</b>	<b>227.251,45</b>

#### **13.1.4 PROGRAMA DE ARTE-EDUCAÇÃO E ARTE CULTURA NO SISTEMA SOCIOEDUCATIVO.**

As ações deste programa, além de proporcionar o acesso ao direito à arte e a cultura a adolescentes em conflito com a lei em cumprimento de medida de internação no sistema socioeducativo, visam, por meio da arte-educação, apoiá-los e incentivá-los a refletirem sobre as possibilidades de construção de novos projetos de vida, bem como que possam despertar e reconhecer suas capacidades criativas. Visam ainda, de forma articulada com o Sistema de Garantia de Direitos, o enfrentamento a situações de violência ou violação de direitos que envolvem adolescentes enquanto autores de ato infracional no cumprimento de medidas socioeducativas.

##### **13.1.4.1 PROJETO ARTEIROS**

Projeto iniciado em agosto/2008 decorrente de convênio celebrado com a Fundação CASA, órgão ligado à Secretaria de Estado da Justiça e Cidadania de São Paulo, e propicia, por meio de atividades artísticas e culturais, o acesso à arte-cultura aos adolescentes em conflito com a lei que cumprem medida socioeducativa em regime de internação, nos Centros de Atendimento (CA) da Fundação CASA.

A proposta de trabalho consiste em oferecer aos adolescentes em conflito com a lei um espaço de convivência grupal para, a partir da sensibilização em diferentes linguagens artísticas, incentivar a reflexão de novos significados em suas vidas. Pretende-se ainda que esse trabalho repercuta nas diferentes interações nos Centros de Atendimento, entre agentes educacionais e adolescentes, adolescentes e coordenação pedagógica e assim, sucessivamente, fazendo com que isto contribua para se construir um novo jeito de ver e de se relacionar com os adolescentes em conflito com a lei, conforme preconiza o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE).

Devido a um contingenciamento orçamentário de aproximadamente 40% no ano de 2015, que culminou com diversas demissões, não houve a possibilidade de, a partir de abril de 2015, realizar o projeto com as mesmas metas do primeiro trimestre do ano. Uma das consequências foi que, o projeto que anteriormente atendia 100% dos adolescentes internos, passou a desenvolver oficinas de arte-cultura apenas para 70% dos adolescentes. Em 2016, novo contingenciamento foi executado o que acarretou a diminuição da equipe de coordenação regional, passando de 4 Coordenadores Regionais (CR) para 3 CR, um para cada regional atendida pelo CEDAP. Isso impactou diretamente no acompanhamento ofertado aos arte-educadores (AE) e aos Centros de Atendimento, tornando mais moroso o tempo de resolução de problemas, dificultando o planejamento de atividades externas e a articulação com CAs para o desenvolvimento de ações do projeto.

Outra alteração no projeto foi que, em 2016, foi criada mais uma divisão regional – Polo ABC - dentro da estrutura organizacional da Fundação CASA. Dentro desta nova divisão regional 5 CAs que eram acompanhados pelo CEDAP (São Bernardo do Campo I e II; Santo André I e II e Mauá), foram incluídos em outro edital, sendo agora acompanhados por parceiros da Grande São Paulo. Assim o CEDAP passou a atender 21 Centros de Atendimentos e não mais 26.

Diante deste cenário houve maior investimento em 2017, em processos formativos junto aos AEs e o acompanhamento das oficinas e ações foram realizadas de forma mais estreita por parte dos CRs a fim de garantir uma relação mais fluida e afinada com os CAs em relação a metodologia de trabalho,

linguagem ofertada, compreensão da diversidade de ações proposta pelo projeto, procedimentos administrativos e favorecimento a adaptação dos novos AEs frente a dinâmica apresentada pelos CAs. Em 2018 houve o acréscimo de 2 oficinas no CASA Praia Grande I, assim encerramos o ano atendendo 22 Centros com 23 arte-educadores. Em 2019 mantivemos o mesmo número de atendimentos e Centros atendidos.

Em março de 2020, com a confirmação dos primeiros casos de COVID-19 no Brasil e os primeiros decretos que exigiam medidas protetivas de isolamento social, tivemos um impacto imediato no cronograma de oficinas realizadas pelo projeto. Com isso se seguiu uma enorme preocupação em garantir os contratos de trabalho e a execução do objeto desta parceria que é a oferta de arte e cultura através de oficinas presenciais dentro dos centros de atendimento da F. CASA.

Nos meses de abril, maio e junho foram realizadas formações com os arte educadores, replanejamento das aulas e atividades para uma nova realidade de trabalho e praticada as férias com os arte educadores a fim de ganharmos tempo para a construção de um novo planejamento e ajustes jurídicos com o parceiro. Tudo isso ocorreu diante da necessidade de se estabelecer novas metas e procedimentos junto à Fundação CASA, bem como, aguardarmos os encaminhamentos das autoridades competentes sobre a forma que as ações tomariam diante desse novo cenário.

As oficinas foram adaptadas e planejadas para a modalidade EaD, que se adequaram a duas realidades: centros com acesso e sem acesso à internet. Para os Centros sem acesso à internet, as aulas possíveis, foram aulas gravadas, enviadas semanalmente, seguindo o planejamento do arte educador e linguagem específica.

Para que esta adaptação fosse efetivada, nova redução orçamentária foi necessária, visto que, a capilaridade das aulas síncronas ou gravadas é muito maior que as oficinas presenciais. Assim, uma redução de quase 40% foi necessária para que a estrutura suportada neste momento se mantivesse. Com isso precisamos fazer o desligamento de 14 profissionais vinculados ao Arteiros entre arte educadores, administrativo e gestores.

Vale destacar o grande compromisso da equipe técnica e de gestão neste momento tão difícil. Os 9 AEs que continuaram fazendo parte da equipe demonstraram competência, seriedade e responsabilidade junto à nova proposta e toda necessidade de adaptação deste momento.

**Público envolvido e Abrangência Territorial:** Adolescentes e jovens em conflito com a lei com medida socioeducativa de internação, de 22 Centros de Atendimento da Fundação CASA, assim divididos:

- **DRMC** - Divisão Regional Metropolitana de Campinas: CAs Casa Campinas, Maestro Carlos Gomes, Jequitibás e Andorinhas – Campinas; Laranjeiras - Mogi Mirim; Rio Piracicaba - Piracicaba, Limeira e Morro Azul – Limeira.

- **DRL** – Divisão Regional do Litoral – CAs Guarujá; São Vicente; Santos; Mongaguá e Praia Grande I.

- **DRVP** – Divisão Regional do Vale do Paraíba: CAs Tamoios – São José dos Campos, Jacareí, Taubaté; Lorena, Guarulhos, Guayá – Guarulhos, Itaqué e Terra Nova - Itaquaquecetuba e Arujá.

OBS: Durante o período da pandemia a F. CASA passou por readequações administrativas em suas regionais e decorrente disso a CASA Santos foi fechada em Julho.

**Meta de Atendimento:** Ofertar 71 turmas em oficinas de arte educação para 710 adolescentes em 21 Centros de Atendimento (CA). A partir de abril de 2018 passamos a atender a CASA Praia Grande I, o que fez com que nossa meta aumentasse para 73 turmas ofertadas mensalmente.

**Metas Atendidas:** Foram ofertadas 52 turmas em oficinas de arte educação para 589 adolescentes (cálculo feito por média).

Para melhor acompanhamento do impacto da pandemia e da redução praticada pela F. CASA em arte e cultura, segue tabela abaixo:

Mês	Oficinas Oferecidas		
	Turmas	Vagas Oferecidas	Vagas Ocupadas
Jan	78	1.170	1.075
Fev	73	1.095	1.030
Mar	78	1.170	938
Abr	00	00	00
Mai	00	00	00
Jun	00	00	00
Jul	39	390	328
Ago	39	390	399
Set	40	400	362
Out	42	420	391
Nov	42	420	391
Dez	42	420	388
Total	<b>473</b>	<b>5.875</b>	<b>5.302</b>

**Horário de Atendimento:** de segunda à sexta-feira, das 8h30 às 21h30 nos CAs. Durante as atividades online, as oficinas ocorreram no período da tarde.

**Participação do público envolvido:** Apesar da especificidade deste projeto, busca-se a participação dos adolescentes, sempre que possível, por meio de consulta por interesses de linguagens e realização de workshops prévios à introdução de novas oficinas e na organização de algumas atividades.

A participação na avaliação é realizada pelos adolescentes junto aos AEs no final do ciclo, ainda de forma assistemática.

As reuniões junto a gestão do CEDAP, CAs, Divisões Regionais e Gerência de Arte e Cultura (GAC) são realizadas de forma periódica nas reuniões denominadas "Centro-a-Centro" que ocorrerem trimestralmente. Neste espaço realizam-se momentos avaliativos sobre as questões pertinentes ao projeto.

Neste ano esta participação ficou mais prejudicada devido aos imensos desafios de comunicação apresentado pelos CAs e suas equipes.

**Objetivo Geral:**

Proporcionar aos adolescentes que cumprem medidas socioeducativas de internação na Fundação CASA, acesso às atividades de arte-cultura, tendo a arte educação como instrumento de enriquecimento do sujeito, de valorização da expressão, de descoberta e ampliação de potencialidades singulares e de acesso a bens culturais.

**Objetivos Específicos:**

**01:** Propiciar aos adolescentes a vivência e experimentação das linguagens artísticas, por meio de oficinas culturais, reconhecendo a capacidade criativa e valorando a produção artístico-cultural.

**02:** Contribuir para a construção do processo socioeducativo na medida de internação, por meio da presença e da interação cotidiana no espaço dessa medida.

**03:** Buscar o aperfeiçoamento contínuo das ações de arte-cultura, por meio de um processo sistemático de reflexão e avaliação que envolva os profissionais do CEDAP, dos CAs e os próprios adolescentes participantes, bem como publicizar e discutir com outros atores da sociedade a experiência acumulada.

**04:** Publicizar e dialogar com outros atores da sociedade a experiência acumulada através de exposições artístico-culturais, mostras, mídias virtuais e eventos em geral.

**Atividades desenvolvidas:**

<b>Atividades/Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b>	<b>Resultados /Impactos Alcançados</b>
Realização oficinas de arte e cultura nas seguintes linguagens: RAP, capoeira, literatura marginal, dança, artes plásticas, circo, teatro, grafite	- 473 turmas de oficinas, 5875 vagas oferecidas e 5302 de vagas ocupadas (ver tabela pág 62); - Adolescentes descobrindo e reconhecendo novas capacidades e habilidades; - Adolescentes se reconhecendo em suas produções e através delas pertencentes a diversos universos culturais - Grande capacidade de aprendizagem dos adolescentes apesar do método remoto.
Planejar, organizar e realizar mostras regionais, festivais de música, workshops	- 06 eventos (workshops) no CASA Guarujá; - 60 adolescentes participantes, - Ampliação da percepção da arte e da cultura por parte dos adolescentes; - Aumento do público participante devido ao

	período de férias escolares.
Contribuir com reflexões sobre a medida socioeducativa nas reuniões de monitoramento com à Gerência de Arte Cultura (GAC), DR's, CA's e outros parceiros.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 31 reuniões nas 3 regionais onde se desenvolve o trabalho;</li> <li>- O espaço foi tomado por pelas urgentes pautas trazidas pelo COVID19, como adaptação das oficinas, desafios de comunicação e efetivo nos CAs, acesso à internet nos CAs, transmissão e contaminação dos adolescentes pelo COVID.</li> </ul>
Realização de Encontros Formativos mensais com os Arte educadores	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 09 encontros formativos realizados;</li> <li>- 01 Processo Formativo de 30 horas realizado (vide Anexo 1);</li> <li>- Possibilita tomada de decisões coletivas;</li> <li>- Espaço que qualificou a atuação dos arte educadores em suas práticas e linguagens, além de se efetivar como um espaço de importantes trocas neste período de atividades remotas.</li> </ul>
Reunião mensal de equipe (supervisão, orientação técnica e formação) entre os Coordenadores Regionais e os Arte Educadores.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 95 reuniões realizadas;</li> <li>- É o principal instrumento de gestão do CRs junto às suas equipes e permite: subsidiar os AEs desde a distribuição e uso de material nas oficinas até na compreensão das relações nos CAs; monitoramento do planejamento das aulas e avaliação dos AEs.</li> </ul>
- Realização de reuniões sistemáticas com os Coordenadores Pedagógicos dos Centros de atendimento	- Atividade ficou muito prejudicada em 2020 devido às adaptações e incertezas deste período. Assim, essa atividade não conseguiu ser realizada de forma sistematizada.

**Principais atividades de gestão do projeto:**

- 01) 52 Reuniões do Colegiado de Coordenação (Coordenação Geral / Administrativa e demais Coordenadoras técnicas do CEDAP) e reuniões da equipe de gestão do projeto Arteiros;
- 02) 55 Reuniões de Coordenação Técnica e Regional, em grupo e individual.



03) 90 Visitas aos CAs pelos CRs e CT, de forma presencial, nos meses de janeiro, fevereiro e março; De julho a dezembro os Coordenadores acompanham semanalmente 70% das oficinas desenvolvidas de forma remota.

04) 146 Reuniões de supervisão e orientação com os AEs.

05) Organização de eventos. Os eventos são organizados junto aos CRs, responsáveis pelo Centro (Coordenação Pedagógica) os responsáveis pelas DRs (divisões regionais). Em 2020 foram realizados apenas em Janeiro 06 eventos (workshops) no CASA Guarujá, atendendo diretamente 60 adolescentes, como consta na tabela acima.

### **Principais Atividades de Formação da Equipe**

As principais temáticas trabalhadas nos Encontros Formativos em Janeiro, Fevereiro e Março 2020, foram:

- Janeiro: Comunicação na arte educação, com Rafael Bastos;
- Fevereiro: Educação popular com Romualdo Dias;
- Março: Educação Popular: Quem é o educador?, com Romualdo Dias (Continuidade da formação de Fevereiro).

A partir do início da pandemia em março/2020 e com impossibilidade de realização das oficinas presenciais, até que se encaminhassem algumas ações junto à F. CASA, foi proposto a realização de um período de formação com os arte educadores com 30 horas onde foram trabalhados os temas e as metodologias descritas no ANEXO 1.

Os encontros Formativos foram reorganizados a partir do mês de Setembro, da seguinte forma:

- Setembro: evento com a AE Larissa sobre HIP-HOP e em seguida, foi feita uma hora de discussão com o grupo sobre a temática. A formação deste mês também foi composta com um Webnário realizado pelo Comitê de Combate ao Racismo do CRESS-SP: "Racismo nas Medidas Socioeducativas e no Cotidiano Profissional da/o Assistente Social";
- Outubro: "Relações Étnicos- Raciais nos Espaços Socioeducativos", com Lucilene Felipe Gomes e Jonatas Akin;
- Novembro: Justiça Restaurativa, com Milena Mateuzi Carmo;
- Dezembro: Encontro com Comunicação Não-Violenta - Conceitos, Reflexões e Atividades, com Fabiano Berlimi.

**Metas 2020**

Com as adaptações necessárias neste período, decorrente da pandemia do COVID19 e todas as medidas sanitárias e de isolamento, o projeto Arteiros sofreu grande impacto, como já aqui descrito.

Assim, nossa meta de atendimento por regional ficou impactada como descrito nas tabelas abaixo:

**DRMC (Divisão Regional Metropolitana de Campinas)**

Quantidade de Oficinas realizadas no ano de 2020												
<b>CENTROS</b>	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
<b>Andorinhas</b>	4	4	4	0	0	0	1	1	1	1	1	1
<b>Campinas</b>	3	3	3	0	0	0	1	1	1	1	1	1
<b>Jequitibá</b>	3	3	3	0	0	0	1	1	1	1	1	1
<b>Laranjeiras</b>	4	4	4	0	0	0	2	2	2	2	2	2
<b>Limeira</b>	4	4	4	0	0	0	2	2	2	2	2	2
<b>Maestro C. Gomes</b>	4	4	4	0	0	0	2	2	2	2	2	2
<b>Morro Azul</b>	3	3	3	0	0	0	2	2	2	2	2	2
<b>Piracicaba</b>	3	3	3	0	0	0	2	2	2	2	2	2
<b>TOTAL mensal</b>	<b>28</b>	<b>28</b>	<b>28</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>13</b>	<b>13</b>	<b>13</b>	<b>13</b>	<b>13</b>	<b>13</b>

**DRVP (Divisão Regional do Vale do Paraíba)**

Quantidade de Oficinas realizadas no ano de 2020												
<b>CENTROS</b>	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
<b>Arujá</b>	4	4	4	0	0	0	2	2	2	2	2	2
<b>Itaquá I</b>	2	2	2	0	0	0	2	2	2	2	2	2
<b>Terra Nova</b>	2	2	2	0	0	0	2	2	2	2	2	2
<b>Guarulhos</b>	4	4	4	0	0	0	2	2	2	2	2	2
<b>Guayi</b>	4	4	4	0	0	0	2	2	2	2	2	2
<b>Jacareí</b>	2	2	2	0	0	0	1	1	1	1	1	1
<b>Taubaté</b>	4	4	4	0	0	0	2	2	2	2	2	2
<b>Lorena</b>	4	4	4	0	0	0	4	4	4	4	4	4
<b>Tamoios</b>	4	4	4	0	0	0	4	4	4	4	4	4
<b>TOTAL mensal</b>	<b>30</b>	<b>30</b>	<b>30</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>21</b>	<b>21</b>	<b>21</b>	<b>21</b>	<b>21</b>	<b>21</b>

**DRL (Divisão Regional do Litoral)**

Quantidade de Oficinas realizadas no ano de 2020												
CENTROS	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
<b>Guarujá</b>	4	4	4	0	0	0	0	0	0	1	2	2
<b>Mongaguá</b>	2	2	2	0	0	0	0	1	1	1	2	2
<b>Praia Grande 1</b>	2	2	2	0	0	0	1	1	1	1	1	1
<b>Santos</b>	4	4	4	0	0	0	1	0	0	0	0	0
<b>São Vicente</b>	8	8	8	0	0	0	3	3	3	3	3	3
<b>TOTAL mensal</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>8</b>	<b>8</b>

**Observações:**

**CASA Guarujá:** Justificou que nos meses JUL / AG / SET não seria possível ter oficinas de arte cultura. Solicitou oficinas a partir de Outubro.

**CASA Mongaguá:** Justificou que no mês de JUL não seria possível ter oficinas. Solicitou oficinas a partir de Agosto.

**CASA Santos:** Encerrou as atividades em Junho.

**RECURSO FINANCEIRO UTILIZADO:**

RUBRICA	VALOR – R\$
Recursos Humanos (Folha de pagamento, encargos e benefícios)	<b>1.437.616,13</b>
Despesas Diretas e Indiretas (Material de consumo e serviços)	<b>239.918,23</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1.677.534,36</b>

**Recursos Humanos Envolvidos:**

Nome	Função	Formação	CH Semanal	Vínculo
Lívia Nazatto	Coordenação Geral	Pós graduação	30h00	CLT
Adriana Giraldi Nery	Coordenação de Projeto	Superior Completo	40h00	CLT
Daiane Silva Begalli	Coord. Adm. E Financeira	Superior Completo	30h00	CLT
Marcos Lourenço Chabes	Coord. Regional	Superior Completo	40h00	CLT
Edson Aluísio de Araújo Salustiano	Coord. Regional	Superior Completo	40h00	CLT
Leonardo Barbosa Bronzatto	Coord. Regional	Superior Completo	40h00	CLT
Mariana Martinho Saes	Coord. Regional	Superior Completo	40h00	CLT
Flavia Santos de Oliveira	Analista de RH Sr.	Superior Completo	40h00	CLT
Celso Gualter de Carvalho	Anal. Financeiro Sr.	Técnico	40h00	CLT
Ilma Rodrigues da Silva	Assistente Administrativo	Ensino Médio	40h00	CLT
Elizangela de Souza	Assistente Administrativo	Ensino Médio	40h00	CLT
Jacqueline da Rocha	Assistente Financeiro	Superior Completo	40h00	CLT
Leticia Maziero Ayres de Carvalho	Assistente Financeiro	Ensino Médio	40h00	CLT
Denise Leme Vezzali	Assistente Financeiro	Superior Completo	40h00	CLT
Alexandre dos Santos Sabino	Arte-educador	Ensino Médio	Até 25hs	CLT
Américo Amaral Neto	Arte-educador	Ensino Médio	Até 25hs	CLT
Edson Santana dos Santos	Arte-educador	Ensino Médio	Até 25hs	CLT
Ava Soani Lourenço Brandão	Arte-educadora	Superior Completo	Até 25hs	CLT
Daniele Aparecida Alves Pulz	Arte-educadora	Superior Cursando	Até 25hs	CLT
Daniel Meireles Gonçalves	Arte-educador	Ensino Médio	Até 25hs	CLT
Danilo Pacheco de Oliveira	Arte-educador	Ensino Médio	Até 25hs	CLT
Juliana P. dos Santos Lopes	Arte-educador	Ensino Médio	Até 25hs	CLT
Israel Costa Machado	Arte-educador	Ensino Médio	Até 25hs	CLT
Nahama Baldo Santos	Arte-educador	Superior Completo	Até 25hs	CLT
Regiel dos Santos Mendes	Arte-educador	Ensino Médio	Até 25hs	CLT
Raphael Moreira de Miranda	Arte-educador	Ensino Médio	Até 25hs	CLT
Laryssa Luiz de Souza	Arte-educadora	Ensino Médio	Até 25hs	CLT
Luiz Claudio Oliveira	Arte-educador	Superior Completo	Até 25hs	CLT
Rodrigo Ferreira Couto	Arte-educador	Superior Incompleto	Até 25hs	CLT
Luiz Alex Batista	Arte-educador	Ensino Médio	Até 25hs	CLT
Mateus Fernandes dos Santos	Arte-educador	Superior Completo	Até 25hs	CLT
Robson M. Oliveira Moraes	Arte-educador	Ensino Médio	Até 25hs	CLT
Tenka Moraes Roberto da Silva	Arte-educadora	Superior Completo	Até 25hs	CLT
Thiago Fernandes Costa	Arte-educador	Ensino Médio	Até 25hs	CLT
Weideu da Silva	Arte-educador	Ensino Médio	Até 25hs	CLT

### **13.1.5 PROGRAMA PARA O DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

Tem como propósito o desenvolvimento de estratégias de fortalecimento institucional, tanto no que diz respeito aos aspectos técnicos e organizacionais, quanto à relação interinstitucional com outras Organizações de Campinas e região, bem como em âmbito estadual e nacional, com vistas à melhoria das condições de sustentabilidade política, técnica, financeira e institucional.

Constitui-se de dois eixos de ação: fortalecimento da atuação técnica e articulação interinstitucional.

#### **Público envolvido:**

**Interno:** equipe técnica, diretoria executiva, associados e usuários.

**Externo:** organizações e movimentos sociais de Campinas e região e também em âmbito estadual e nacional.

#### **Estratégias de ação:**

##### **Eixo Fortalecimento da Atuação Técnica e Organizacional:**

Visa fortalecer a atuação técnica institucional no atendimento e enfrentamento aos diferentes fenômenos e com as questões sociais com as quais a Organização trabalha, na defesa dos direitos humanos, bem como contribuir com a formação de profissionais para o trabalho social, embasada nos princípios da Educação Popular.



## Objetivos Trabalhados:

- 1) Desenvolver a qualificação continuada das equipes de trabalho.

Atividades Realizadas
1) Participação em capacitações (equipes): Os diversos espaços de formação com participação de trabalhadoras/es do CEDAP estão listados na apresentação de cada Projeto descrito neste relatório.

- 2) Aprimorar e diversificar os instrumentos de sistematização do trabalho.

Atividades Realizadas
1) Realização de planejamento e avaliação e readequação de todos os projetos; 2) Realização do relatório institucional anual;

- 3) Ampliar os espaços e as estratégias para troca de experiências entre os projetos, integração das equipes e processamento de questões institucionais.

Atividades Realizadas
Diante do encerramento do SESF e dos demais desafios de reorganização imposto aos projetos e equipes do CEDAP, contando inclusive com desligamentos substanciais no projeto Arteiros e uma equipe renovada no Campina Grande, os esforços institucionais foram deslocados para a organização no micro contexto de cada projeto, não sendo priorizados, neste momento, espaços e estratégias coletivas. O processamento das questões institucionais se deu de forma mais individualizada, priorizando o vínculo (entre as equipes) e a organização de cada projeto.

- 4) Ampliar as ações para dar maior transparência institucional.

Atividades Realizadas
1) Divulgação no site do CEDAP dos balanços e relatórios anuais de atividade desde 2010. 2) Atualização permanente de notícias sobre os projetos e ações do CEDAP via Facebook, realizada por membros das equipes, captadora de recursos e coordenação geral.



## Eixo Articulação Interinstitucional

### Objetivos Trabalhados:

- 1) Realização de encontros e debates com o propósito de discutir temas de interesse das OSCs.

#### Atividades Realizadas

Devido à grande demanda institucional para readequação das ações dos projetos e encerramento do SESF, essas discussões se deram apenas no âmbito dos Conselhos de Direitos onde mantivemos participação da Coordenação Geral (Lívia Nazatto) e Coordenação Técnica (Simone Zanelato).

- 2) Contribuir para a formação de redes e articulação das organizações da sociedade civil, com vistas à proposição, implementação e controle das políticas públicas.

#### Atividades Realizadas

Em decorrência da pandemia, os múltiplos desafios institucionais e financeiros impostos ao CEDAP levaram a paralisação das atividades deste objetivo, durante 2020.

Entendemos também que, os desafios enfrentados por nós são os mesmos que se abateu sobre todos os setores, em especial sobre as Organizações que lutam por direitos civis e humanos, e que é necessário, para contribuir com outras instituições que o próprio CEDAP esteja organizado e tenha revisto questões como a metodologia (entendendo a complexidade do momento atual) deste trabalho, por exemplo, que se dará á posteriori.

- 3) Comunicação Institucional: (realizar a manutenção do website atualizada e reeditar os boletins eletrônicos).

#### Atividades Realizadas

- 1) Pouca movimentação no website, e nenhuma edição de boletins informativos, devido a falta de profissional para executar tais ações;
- 2) Devido a mudanças metodológicas, principalmente nos Centros de Convivência, houve uma boa movimentação junto a rede social Facebook, onde além de publicizar as atividades dos grupos desses serviços, também foi mais utilizado para divulga ações de captação de recursos, encabeçados pela Captadora de Recursos (Roberta Medeiros) e Coordenação Geral (Lívia Nazatto).



- 4) Participar dos Conselhos e de outras instâncias de formulação, coordenação e controle de políticas públicas do município.

**Atividades Realizadas**

- 1) Representação e participação na comissão de Registro do CMDCA à convite da presidência deste conselho;
- 2) Participação CMAS – Comissão de Política e Legislação;
- 3) Participação de reuniões no CREAS/ Intersetoriais (NO);
- 4) Participação no GT Interpreções – (NO)

- 5) Manter articulação em redes no âmbito municipal, estadual e nacional.

**Atividades Realizadas**

- 1) Participação nos grupos de comunicação, via Whatsapp, da ABONG (Associação Brasileira de ONGs) e do CEAAL (Conselho de Educação Popular da América Latina e Caribe), através da Coordenação Geral.

Campinas, Fevereiro de 2021.

Lívia Nazatto  
Coordenadora Geral

Terrence Edward Hill  
Presidente



## **14 - ANEXOS**

### **14.1 – Processo de Formação da equipe do Projeto ARTEIROS**

**MARÇO / ABRIL – de 23/03 à 03/04 - Formação à Distância para os Arte Educadores**

**Total da Carga Horária – 30 horas**

#### **Dia 23 – 3 Horas**

- Apresentação do planejamento do 1º Ciclo, com resenha de como ocorreram as atividades (avaliação) Para os AEs que não entregaram, fazer até o dia da paralisação!
- Apresentação do planejamento do 2º Ciclo – indicando um tema e os materiais de referência para o desenvolvimento do mesmo.

#### **Dias 24 / 27 / 31 – total de 09 horas**

Vcs estão recebendo a indicação de 06 vídeos conforme links abaixo!

<https://www.youtube.com/watch?v=-0Xh9O1LZ48>

<https://www.youtube.com/watch?v=Y2GzyHUtwSI>

<https://www.youtube.com/watch?v=CGXfeJAY19c>

<https://www.youtube.com/watch?v=qMkrXhSXELU>

<https://youtu.be/drXHtT6PvIs>

<https://www.youtube.com/watch?v=9TigyEiS0eg>

Esses vídeos fazem parte de uma coleção chamada “Percurso da Arte na Educação”

A Coleção Percursos da Arte na Educação reúne 20 depoimentos de arte-educadores e pesquisadores com intenção de contribuir para o fortalecimento de uma cultura de valorização e preservação da memória da arte-educação no Brasil.

Edição realizada pela Ação Educativa em parceria com o Instituto C&A.

Para as atividades dos dias – 24, 27 e 31/03 – escolham dois vídeos por dia para assistirem e façam uma resenha crítica, procurando destacar pontos que você considera importante e que dialoga com as atividades de arte cultura na Fundação CASA.

Em cada resenha que você irá enviar precisa destacar quais os vídeos que foram assistidos nos dias indicados, mencionando o autor/artista citado.

Ao acessá-los, você poderá fazer a escolha se o conteúdo de um vídeo se complementa ou se relaciona melhor com outro.

Procurem evidenciar nesse “diálogo” os pontos conceituais da arte/cultura, não se prenda às questões de estrutura física que temos na FC, pois isso já é do nosso conhecimento.

Se permita fazer análises focando no processo ensino-aprendizagem, na relação que você enquanto arte educador(a) estabelece com os adolescentes e nos objetivos que a arte cultura cumpre nesse espaço de privação de liberdade!

#### **Dia 25 – 3 Horas**

Filme – O JARRO – assistir ao filme e encaminhar uma resenha crítica



<https://www.youtube.com/watch?v=LC-S0fTMY-M>

A resenha com base na narrativa do filme, deve ter como objetivo identificar, comentar e analisar sobre os fatores abaixo:

- Fatores culturais e econômicos
- Fatores educacionais (na escola e na família)
- Fatores pedagógicos e religiosos

Como já vivenciamos nos encontros com o Romualdo Dias, com base na educação popular, qualquer teoria ou conhecimento se torna muito mais significativo e transformador quando relacionamos o conteúdo com a nossa prática.

Por isso, ao produzirem a resenha, procurem relacionarem os fatores citados com a prática de vocês.

### **Dia 26 – 3 Horas**

Compartilhando saberes de Técnicas

O arte educador escreve / fotografa / filma etapas do desenvolvimento de uma técnica para somar ao conhecimento artístico cultural do grupo dos AEs.

Exemplo: Tema: Expressões Faciais na comunicação! Como nós nos comunicamos?

Foi conversado com o grupo sobre expressões faciais na comunicação.

Como “usamos” as expressões para nos comunicar, de que forma as expressões nos ajudam e nos atrapalham.... Podemos passar uma mensagem agradável de “cara feia”?

Como é a expressão facial quando estamos: alegres, bravos, zangados, nervosos, agitados, tristes...?

Como nos comunicamos com as expressões sem as palavras? (aqui foram feitas vivências com o grupo, puderam experimentar exercitando expressões faciais e o grupo comentava se a expressão apresentada correspondia de fato ao sentimento solicitado) .

Depois da vivência, partimos para o desenho!

Nesses dois quadros a proposta do trabalho foi:

- Cada participante do grupo desenhou 2 rostos, de maneira livre, podendo ser feminino, masculino, adulto ou criança.
- Não teve o uso de cópia ou modelo pré-definido.
- Após todos terminarem, cada um recortou as partes pré-definidas de seus desenhos Ex: cabelo, olhos, boca, orelhas...As partes recortadas foram trocadas entre os participantes. Importante lembrar que isso foi conversado com o grupo antes!
- Após cada participante ter escolhido as partes do rosto, recriaram no novo rosto, uma nova expressão, “reconstruíram” os desenhos usando técnica mista: desenho de lápis de cor e colagem.

Avaliação da atividade:

Cada participante comentou sobre as expressões, sentimentos, a construção dos primeiros rostos, a desconstrução qdo fez o recorte e reconstrução quando criou os novos rostos a partir das partes feitas por outras pessoas – Dificuldades e facilidades no processo!



### Dia 30 – 3 Horas

Autoridade e autoritarismo: refletindo sobre nossa prática como educadores(as) na relação com os adolescentes

1) Leitura do texto compilado no arquivo "Autoridade-autoritarismo-Mallart-Freire.pdf"

2) Apresentar uma reflexão sobre as ideias contidas nesses textos e a relação com a sua prática como Arte-educador(a), citando situações que você já vivencia (ou já vivenciou) com as turmas na Fundação CASA que dialogam com o tema "autoridade e autoritarismo". Como você lida com elas? Que provocações essa temática te traz e quais os desafios que ela apresenta a você enquanto Arte-educador(a)?

A situação vivenciada pelo Fábio em 2006 tem paralelo com algumas situações mais cotidianas das oficinas, logicamente guardadas as devidas proporções. Por exemplo: quando os meninos querem tela de pintura, mais tela e depois outra tela nas oficinas de Artes Visuais num mesmo ciclo; quando querem dar salto mortal na primeira oficina de Circo; quando querem se apoderar do rádio na oficina de RAP, Literatura Marginal ou Dança apenas para curtir um som; quando fazem desenhos ou textos "apológicos"; quando não querem participar da atividade; etc. São alguns exemplos que dialogam com os apontamentos de Paulo Freire e podem inspirar a escrita de vocês nessa atividade.

10 de julho de 2006, complexo de Franco da Rocha. Entro no pátio da Unidade de internação 29 com algumas imagens do ensaio fotográfico que realizamos na última aula. Logo de cara encontro o *piloto da cadeia*, que me convence a ir ao seu quarto mostrar as fotos. Em tal ambiente, alguns adolescentes realizam trabalhos artesanais. Noto que há algo estranho no ar, além do cheiro de maconha. Quando acabamos de olhar as imagens, chamo os internos para sentarmos no refeitório. No meio do caminho, o *piloto* me convida para entrar em outro quarto. O jovem está ansioso. Apesar da desconfiança, opto por seguir os seus passos. Logo que coloco os meus pés dentro das quatro paredes, constato que não estamos sozinhos. Outros três *disciplinas* também estão presentes. Um deles fecha a porta. *É pra nós ter mais privacidade*. Em poucos instantes, a disposição de nossos corpos me incomoda. Encontro-me encostado na parede. Ao meu redor, os *disciplinas* fazem um semicírculo. As gotas de suor começam a escorrer pelas minhas costas. A temperatura de minhas mãos se altera, como se elas estivessem dentro de uma geladeira. Uma de minhas pernas, involuntariamente, não para de tremer. É preciso controlar tais movimentos, afinal as lideranças observam o estado de meu corpo, dos pés à cabeça. Os *disciplinas* começam a falar. Enfatizam que sou um educador de confiança. Agradecem pelas atividades fotográficas. *O senhor sabe que esse é o melhor curso que tem na cadeia*. A conversa prossegue. O *piloto* discorre sobre as suas outras passagens pelo universo institucional. Em determinado momento, o adolescente enfatiza que a revista feita nos corpos dos funcionários destoa do procedimento adotado junto aos visitantes. *Você sabe do que eu estou falando, né senhor?*

O motivo de estarmos reunidos no quarto quente e apertado torna-se evidente. *Então, o senhor sabe que nós é recriminado pela sociedade, os cara larga nós aqui dentro e acha que nós vai se recuperar e tal. O problema é que falta muitas coisas nessa cadeia aqui, tá ligado? Nós vai se virando, mas sempre que a gente pode contar com uma pessoa como o senhor é importante*. [Fábio]:



Mas no que que eu posso ajudar? [Piloto]: *Ah senhor, nós tá precisando de um baseado, o senhor sabe, né, a cadeia com pouca macinha não vira. Nós já têm os contato, tá tudo acertado lá fora, é só o senhor botar pra dentro. De repente, nós pode pensar numa gratificação pro senhor.*

Livro: ***Cadeias dominadas: a Fundação CASA, suas dinâmicas e as trajetórias de jovens internos***, de Fabio Mallart (2014): pgs. 33 e 34.

Minha autoridade de professor na classe, tomando decisões, orientando atividades, estabelecendo tarefas, cobrando a produção individual e coletiva do grupo não é sinal de autoritarismo de minha parte. É a minha autoridade cumprindo o seu dever. Não resolvemos bem, ainda, entre nós, a tensão que a contradição autoridade-liberdade nos coloca e confundimos quase sempre autoridade com autoritarismo, licença com liberdade.[...]

Noutro momento deste texto me referi ao fato de não termos ainda resolvido o problema da tensão entre a autoridade e a liberdade. Inclínados a superar a tradição autoritária, tão presente entre nós, resvalamos para formas licenciosas de comportamento e descobrimos autoritarismo onde só ouve o exercício legítimo da autoridade. [...]

Num dos inúmeros debates de que tenho participado, e em que se discutia precisamente a questão dos limites sem os quais a liberdade se perverte em licença e a autoridade em autoritarismo, ouvi de um dos participantes que, ao falar dos limites à liberdade eu estava repetindo a cantinela que caracterizava o discurso de professor seu, reconhecidamente reacionário, durante o regime militar. Para o meu interlocutor, a liberdade estava acima de qualquer limite. Para mim, não, exatamente porque aposto nela, porque sei que sem ela a existência só tem valor e sentido na luta em favor dela. A liberdade sem limite é tão negada quanto a liberdade asfixiada ou castrada.

O grande problema que se coloca ao educador ou à educadora de opção democrática é como trabalhar no sentido de fazer possível que a necessidade do limite seja assumida eticamente pela liberdade. Quanto mais criticamente a liberdade assuma o limite necessário tanto mais autoridade tem ela, eticamente falando, para continuar lutando em seu nome.

Livro: ***Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa***, de Paulo Freire (2009 – 40ª reimpressão, original de 1996): pgs 61, 104 e 105.

### **Dia 01/04 – 3 horas**

Texto – Papel da Educação na Humanização – Autor Paulo Freire

\*O texto está disponível no link citado abaixo!

Após a leitura do texto... responda as questões abaixo:

1 – Qual é o modelo de Educação que o texto propõe? Comente...

2 – Levando-se em consideração que a COMUNICAÇÃO é o elo principal no processo de humanização, como deve ser o “OLHAR” do (arte)educador quando este estiver na relação ensino-aprendizagem?



**Dia 02 e 03 de Abril – 6 Horas**

1) Proposta da Atividade – Pesquisa de Materiais de Referência da História da Linguagem  
Em DUPLA, com outro(a) arte educado(a), escolham uma linguagem de referência e pesquisem materiais para trabalhar a “História dessa Linguagem” e DESTAQUEM nesse conteúdo quais são os elementos importantes para explorar essa história...

Descreva como seria essa abordagem!

Para essa elaboração, poderão ser (indicados) usados vários recursos: música, vídeo, poesia, imagem, etc.

2) Proposta da Atividade – Tendo como referência a escolha da linguagem feita no dia 02/04, destaque um estilo / uma vertente / um elemento para ser mais aprofundado e indique como seria desenvolvida essa atividade junto aos adolescentes.

Quais os materiais de referência que vocês indicariam para desenvolver esse desdobramento da linguagem escolhida?

DESTAQUEM também, nesse conteúdo, quais são os pontos importantes para explorar esse elemento (da linguagem) escolhido...

Para essa elaboração, poderão ser (indicados) usados vários recursos: música, vídeo, poesia, imagem, etc.

3) Avaliação da Formação à Distância (poderá ser individual ou em dupla)

- Considerando que tivemos um prazo muito apertado para organizar as horas de trabalho frente a situação apresentada pela pandemia;
- Considerando que, vocês, arte educador@s tem a essência da prática da arte cultura através do corpo, vivenciando as oficinas junto aos adolescentes;
- Considerando os pontos aqui elencados:

a) Tempo – para realização e entrega das atividades

b) Uso dos recursos / ferramentas de mídias

c) Como foi, para vc, desenvolver um trabalho mais teórico?

d) Aponte as dificuldades / facilidades do trabalho à distância

e) Quando houve dúvidas ou dificuldades, como vc lidou com isso?

f) Disponibilidade da Coordenação

\*Toda a produção e elaboração dos materiais desenvolvidos nesse período de formação à distância estão arquivados e disponíveis no link abaixo:

Formacao-ArteirosCEDAP-mar-abr-2020

<https://drive.google.com/drive/folders/197Go8QmUffD1WSDveKcFN1W1ZMp2qU3M?usp=sharing>